ANO 18.º SABADO, 6 DE AGOSTO DE 1938 N.º 5643

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

NOS jornais da manhã, vem uma informação de Dantzig acêrca dum crocodilo que fugiu da gaiola dum circo ambulante, espalhou o terror nas ruas da cidade e apresentando-se na praia, cheia de banhistas, provocou a sua pavida dispersão. Através das maiores dificuldades, os tratadores do monstro conseguiram prendê-lo, levando-o de novo para o cativeiro.

Estas historias de animais que pretendem reconquistar a perdida liberdade são sempre de proveito e exemplo. A-pesar-de não dispôrmos de noticias pormenorizadas, percebe-se nitidamente que o crocodilo, farto de exibir-se em publico, á luz crua e forte dos reflectores, não se sentia feliz.

Necessitava de ar, de frescura, de aventura, de pitoresco — de tudo, em suma, que tinha em Africa, no Nilo, no Niger ou no Zambeze. A sua fuga, frustrando os interesses do empresario que o explora, tinha para ele este significado: restituia-o um pouco á natureza de que o seu desgracioso corpo é um elemento orquestral. Obedecia a uma lei da vida — ser fiel ao seu destino.

Pode haver nada de mais revoltante e grotesco que a apresentação dum crocodilo num circo ou a dum leão numa jaula?

O homem reservou-se, por mais forte e inteligente, o direito de expropriar a criação para seu gozo e dominio. Os animais, de vez em quando, reagem em sentido contrario, mas o exito não favorece os seus projectos de evasão. Haja em vista o que se passou em Dantzig com o crocodilo desarvorado: apavorou os timidos duma praia e caiu prestes sob o jugo que o paralisou.

Não é facil saber agora o que ele pensa, na sua hedionda cabeçorra onde a noite é cerrada como um ergastulo. Em todo o caso, não nos parece desproposito supôr que ele, se falasse, diria consigo:

— «Os homens quando proclamam a sua liberdade, embora o não digam, subentendem a escravização das especies inferiores. Quanto maior fôr o seu campo de acção, tanto menor será o nosso. A experiencia á qual me aventurei demonstra que, sem a luz da razão, todos os triunfos são inuteis e momentaneos.

Porque vão desaparecendo os grandes carnivoros e os temiveis reptis?

A resposta é simples e clara: o seu cerebro é um aparelho de repetição e não de invenção. Nem o veneno que segregam, a brutalidade com que atacam, a furia que os incende e a fôrça cega de que dispõem os protege contra o saber, a astucia e as artimanhas subtis do seu mortal inimigo».

O crocodilo em questão, na ridicula gaiola onde devora com raiva as suas lagrimas, queda um novo exemplo de ingloria situação dos vencidos por insuficiencia mental.

BATER DE ASAS

O sr. Cardial Patriarca, na sua recente viagem a Roma, utilisou um meio de transporte que muita gente reputa modernissimo, perigoso — excessivamente dinamico, porventura.

Não se arreceou Sua Eminencia do cometimento, por entender que o avião de carreira, com a sua economia de tempo que se traduz praticamente por encurtamento de espaço, deixou de ser aventuroso e digno sómente dos que se deixam dominar pela atracção do risco. Sendo um homem na fôrça da vida, o sr. Cardial Cerejeira é tambem uma inteligencia fulgurante a um coração que a bondade cristã aquece e ilumina.

Além do pensamento religioso que inspira a sua acção, entende que lhe compete ser exemplar, mesmo fora das altas obrigações do apostolado. Abundam, entre nós, os timidos, os desconfiados, os cautelosos e os rotineiros que professam acêrca da navegação aerea a seguinte opinião:

— «Deus concedeu-me a vida para a poupar e não para a desbaratar».

O sr. Cardial Patriarca mostrou-lhes que as invenções da ciencia, quando tendem a subtrair-nos á pressão penosa dos elementos e das fatalidades, devem ser recebidas por nós com boa vontade e simpatia — o que não exclue a prudencia. No momento em que o avião cruza já os oceanos, supera todas as distancias, passando por cima das cordilheiras, circundando o orbe em três dias e algumas horas, a atitude reticente, paralisante e caseira torna-se um vicio e não uma virtude.

A iniciativa de Sua Eminencia envolve, portanto, uma lição oportuna que, sobretudo em Portugal, merece ser interpretada e reconhecida no seu justo significado — a necessidade de acompanhar a nossa epoca no seu culto da velocidade.

A maioria das grandes capitais e cidades estrangeiras comunicam entre si por via aerea, crescendo e alargando-se, de ano para ano, a rede dos itinerarios. Nós, com a palida estrela dos povos pequenos e distantes dos centros de vanguarda, seguimos o progresso com lentidão, esposando inefavelmente o gesto do Velho do Restelo que tentou embaraçar, com os seus braços desolados e impotentes, a partida de Vasco da Gama para a India.

O avião impera e começa a exercer uma certa tirania cerebral, visto que, no ritmo do nosso entendimento, palpita uma antena fugacissima. Toda a obra criadora, quando não obedece á soberba nem ao orgulho desmedido, tem as bençãos de Deus.

O sr. Cardial Patriarca que não vive abafado na sua residencia, como se a Europa e o Mundo não fôssem povoados pela humanidade que estuda, trabalha e luta, sabe distinguir o que convem do que não convem á missão em que está investido. Honra a Igreja que o escolheu para um posto dificil. Tambem lhe não é indiferente a prosperidade temporal do país.

Não existe ainda — ao menos para escaparmos ao labeu de atrasados — um serviço regular de aviação civil que nos ligue de norte a sul e de leste a oeste. Sob este ponto de vista, entramos na categoria das excepções.

Quando aproximaremos Lisboa do Ultramar?

Quando é que terminará tal e tão notada carencia?

Esperamos que seja depressa porque a inercia envelhece mais que a actividade. Se, a cada passo, a nossa juventude brada fervorosamente que quere ser a imagem da Patria, ninguem a impeça de manifestar, pelo esforço e pela compreensão ardente do patriotismo, o seu proposito de acompanhar as nações desempoeiradas e madrugadoras.

Depois da navegação maritima em que fômos os despertadores do glôbo adormecido, a conquista do ar demanda decisões e qualidades viris que se não compadecem com os enfumados sonhos dos contemplativos. O sr. Cardial Patriarca transpôs os Pireneus e os Alpes por um caminho que, se não estamos em êrro, nenhum purpurado ainda percorreu. Muito importa que abrisse assim uma porta que alguns teimosos pretendem conservar cerrada a sete chaves.

HA dias Pio XI pronunciou algumas palavras de condenação da doutrina racista, tal como o fascismo italiano a preconiza á maneira alemã. Mussolini respondeu secamente, aproveitando um pretexto, e o tom em que o fez não se ajusta em absoluto ás boas relações entre o Quirinal e a Santa Sé depois da resolução da questão romana.

O Papa coloca-se frequentemente numa posição leal e desassombrada de desacôrdo com os dois Estados totalitarios da Europa, no que respeita aos dominios do espiritual.

A Italia — prudente e catolica — nem sempre trilha os caminhos do bom senso francês. Dir-se-á que o racismo alemão a contaminou.

Quando se acusa o soberano do Vaticano de simpatizar demasiadamente com a Republica francesa, tanto se pode prestar uma homenagem ao Santo Padre e á França, ao mesmo tempo, como se pode fazer um exame de consciencia — na formula de um protesto.

* * *

RAOUL Devray, cronista literario de sabor humoristico, é um grande amigo de Portugal. Os seus livros, muito conhecidos na Provença e apreciados por toda a Imprensa do seu pais, valem-lhe um publico atento e numeroso, ao qual Raoul Devray, como redactor do «Eclair», de Montpellier, tem incutido curiosidade e simpatia pelas nossas cousas, e pelos estudos portugueses professados na celebre Universidade pelo professor Aquarone, outro grande amigo de Portugal.

O ultimo livro de Devray, «La Chape de Plomb», é mais um testemunho dessa devoção do distinto publicista.

* * *

SEGUNDO noticiou o nosso prezado colega «O Seculo», está em estudo o descongestionamento do Rossio, mediante o alargamento desta Praça, com o sacrificio do quarteirão fronteiro á rua do Carmo (principio do Chiado), todo aquele onde o estabelecimento de instrumentos musicais, entre o Rossio e a rua 1.º de Dezembro.

E em estudo de principio está tambem o projecto de um tunel que teria uma saida naquele local e outra no Corpo Santo, o que descongestionaria o transito e pelas ruas do Ouro e Arsenal, e constituiria um abrigo em caso de guerra.

* * *

O NOSSO prezado colega «A Voz» transcreve hoje o artigo editorial do «Diario de Lisboa» de ontem, intitulado «Imprensa», e em que focavamos a necessidade de dar relêvo á propaganda das Festas do Centenario.

Acompanha a transcrição de palavras amaveis, e que nos cumpre agradecer.

NOTICIAS DO BRASIL

A situação do funcionalismo

RIO DE JANEIRO, 6—Para impedir os abusos da agiotagem e melhorar a situação do funcionalismo, vão ser criados na Prefeitura do Rio de Janeiro, o Instituto de Previdencia dos Funcionarios Municipais e a Caixa Reguladora dos Emprestimos.—(A.)

Exposição de gado

RIO DE JANEIRO, 6—O ministro da Agricultura, dr. Fernando Costa, vai visitar o Estado do Rio Grande do Sul. Nessa ocasião inaugurará a Exposição de gado holandês.—(A.)

Missão comercial portuguesa

S. PAULO, 6—O consul de Portugal em S. Paulo, sr. Julio Borges dos Santos, deu uma entrevista sobre a vinda ao Brasil da comissão comercial portuguesa. A vinda da comissão comercial portuguesa reveste-se de tão alto relevo e significação que, desde já, concentra a atenção de todos os que por qualquer motivo se acham interessados no maior desenvolvimento do intercambio comercial luso-brasileiro.

A missão é composta por personalidades de valor e nas terras do Brasil entrará decidido e leal apoio na laboriosa e patriotica colonia portuguesa.—(Americana)

Doença misteriosa

que causou a morte de seis crianças

OWOSSO, (Michigan), 6—Uma misteriosa doença causou esta semana a morte de seis crianças e ameaça a vida de varias outras. Este facto provocou a vinda a esta cidade do dr. Gudakundst, comissario de saude do Estado, que se reuniu com todos os medicos que trataram de doentes atacados daquela molestia, a fim de tentar estabelecer as suas causas. Parece que a doença é devida a uma bacteria, ainda desconhecida, que ataca o intestino grosso. Todavia, varios laboratorios encarregados das analises não puderam pronunciar-se com precisão.—(Havas).

Politica de economias

nos Estados Unidos

WASHINGTON, 6—Os jornais desta manhã referem-se elogiosamente ao facto do presidente Roosevelt, que se encontra ausente em viagem de recreio, ter ordenado telegraficamente que se façam grandes economias em todos os departamentos do Estado, com sensiveis compressões de despesas.

O Governo norte-americano cumprindo as determinações de Roosevelt deu severas instruções a todos os Departamentos para que aquela ordem fôsse rigorosamente cumprida.—(United Press)

O "Almirante Saldanha,,

continua em perigo

S. JOÃO DE PORTO RICO, 6—Ha o receio de que os buracos da quilha do «Almirante Saldanha» aumentem com o atrito, razão por que se encara a instalação de varias bombas de socorro. O comandante do navio continua a bordo.—(Havas)

Grande Hotel do Parque

Bom Jesus — Braga — Telef. 170

O melhor da estancia — Confôrto moderno.

Concessionario—José Manuel Solleiro

A GRAVATA CHIQUE DAS PESSOAS DE BOM GOSTO

VII Expresso-Popular

do Pôrto a Vila Real e Pedras Salgadas

Domingo, 14 de Agôsto

PREÇOS DE IDA E VOLTA

Do Pôrto a Aregos ou Caldas de Moledo. 14$00
» » à Régua . . . . . 16$50
» » a Vila Real ou Pedras Salgadas 30$00

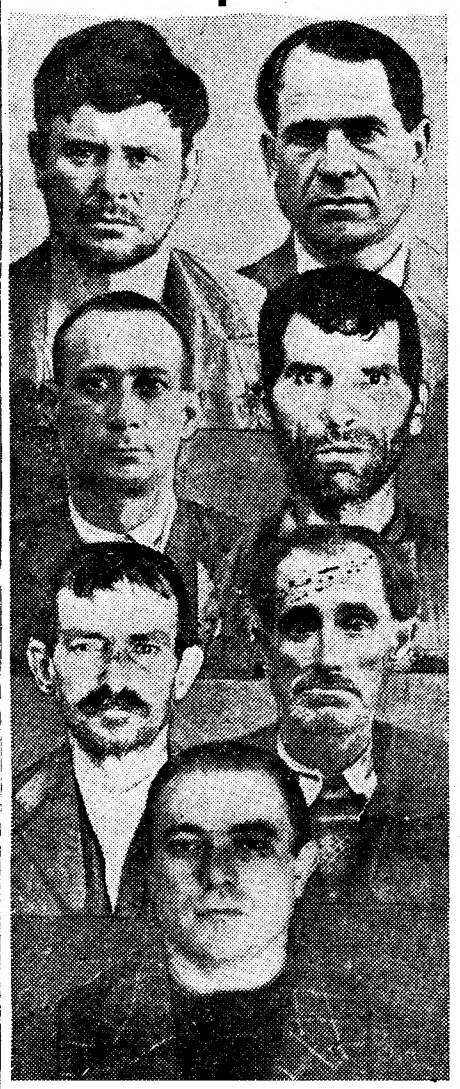
Brevemente será publicado o horário

Bilhetes à venda na estação do Pôrto — Esclarecimentos pelo telefone 1722.

A CONTAS COM A POLICIA

Foi presa uma quadrilha de gatunos

que infestava a cidade



De cima para baixo e da esquerda para a direita:—Manuel Gonçalves, Eduardo J. G. Brandão, Alberto Pereira, Benjamim A. Diogo, Domingos Martins, Alberto da Silva e José Maria Vello Gonçalves

A brigada especial que funciona junto do comando da Policia de Segurança Publica do Governo Civil prestou agora mais um relevante serviço, capturando uma tenebrosa quadrilha de larapios que ha meses infestava algumas arterias de Lisboa. Os presos assaltavam de preferencia dormitorios de padarias e com a cumplicidade do respectivo caixeiro era tambem num estabelecimento deste genero que guardavam e distribuiam o produto dos roubos. No caso encontra-se envolvido o cadastrado que enganou os investigadores do Torel, que conseguiu ser posto em liberdade com a apresentação duma certidão de idade, e que se encontra de novo detido no Governo Civil.

Os agentes da secção de justiça realizaram constantes diligencias de dia e de noite, passaram buscas, vigiaram individuos suspeitos e depois de encontrarem o fio da meada prenderam os primeiros presumiveis delinquentes, Manuel Gonçalves ou Joaquim Gonçalves, o «Gringas», chefe da quadrilha; Domingos Martins, Alberto da Silva, Benjamim A. Diogo e Alberto Pereira, «Pisca-Pisca». Os interrogatorios sucederam-se, as negativas eram formais. Os presos proclamavam-se inocentes. A maneira como eles se apresentavam ás autoridades quasi as convenciam de que falavam verdade. Mas á custa de muitos trabalho e canceiras, perspicacia e orientação, concluiu-se de forma diferente. Os roubos foram apreendidos, após as confissões espontaneas dos gatunos.

Apurou-se então que no dia 27 de março findo, o primeiro e o quarto dos referidos individuos entraram, com chave falsa, na residencia do sr. João Bernardo da Silva, rua Francisco Metrass, 4, B, 1.º, e roubaram dinheiro, objectos de ouro e roupas, tudo avaliado em 6.025 escudos. O Alberto da Silva e o Domingos Martins, bateram á porta da vitima com o pretexto de pedir esmola. Pretendiam assim certificar-se de que não havia alguem em casa. Só depois é que o Manuel Gonçalves e o Benjamim actuavam. O segundo foi quem procedeu á manufactura da chave com a qual se abriu a porta.

Os investigadores apuraram tambem que os mesmos individuos, no principio de março, entraram pelo mesmo processo numa camarata onde dormiam 4 padeiros na rua da Escola Politecnica, 43, e roubaram artigos de vestuario e objectos, avaliados em 2.040 escudos. No dia 29 de julho ultimo, juntamente com o Alberto Pereira, o famigerado Manuel Gonçalves e o Benjamim Diogo penetraram numa casa de comidas e bebidas da Ribeira Nova, 56, e roubaram todo o dinheiro que lá encontraram e tabaco. Entraram tambem, com chave falsa, no rez-do-chão do predio 54, da rua da Cascalheira e subtrairam em circunstancias rocambolescas joias, dinheiro e roupas, tudo no valor de 2.420 escudos.

Os agentes a quem se deve tão importante trabalho, não satisfeitos ainda com as investigações realizadas, insistiram e esclareceram que o preso Eduardo José Gonçalves Brandão era quem indicava as moradias, estabelecimentos e os dormitorios que deviam ser assaltados e fornecia chaves. Este individuo, que era caixeiro duma padaria da rua das Janelas Verdes, 52, consentia que os componentes da seita se reunissem dentro do estabelecimento onde trabalhava, a-fim-de estudarem os planos a executar nos dias marcados e distribuirem o serviço por escala, consoante a esperteza de cada um. Era na padaria que se guardavam os roubos e era ali mesmo que se dividiam. Um outro preso, José Maria Vello Gonçalves, confessou ser o autor dos roubos das tabacos. A Policia foi tão meticulosa que pretende enviar o processo para o Torel com as responsabilidades determinadas de cada culpado, isto por determinação do comando da P. S. P. e do oficial que dirige presentemente a secção. Os presos Diogo Cristovão Garcia e João Baptista são tambem os cumplices do roubo da rua Francisco Metrass.

Os investigadores, segundo novas confissões dos larapios que, por fim, se descobriram uns aos outros, apuraram que no dia 11 de julho, o Alberto Pereira, «Pisca-Pisca», Benjamim Diogo, Manuel Gonçalves ou Joaquim Gonçalves, o «Gringas», entraram com chave falsa no rez-do-chão do predio n.º 11, da rua do Patrocinio, onde reside a sr.ª D. Maria do Ceu, e que, ao serem descobertos, se puseram em fuga. Foi ainda nessa altura detido o Manuel Gonçalves, que saiu em liberdade do Torel, por nada se ter provado contra ele, em virtude de ter apresentado uma certidão de idade, que era de um primo. Como negasse a tentativa da introdução em casa alheia e insistisse em que o cadastro lhe não pertencia e como apresentasse a certidão do primo, como sendo sua, iludiu a boa fé do investigador, que o restituiu á liberdade. Quando se descobriu a falcatrua, já ele estava novamente preso no Governo Civil, por fazer parte da quadrilha.

Segundo as informações fornecidas pelo Posto Antropometrico, que é actualmente dirigido pelo sr. dr. José Nunes da Silva, o registo dos presos contem as seguintes prisões: Manuel Gonçalves, 25 prisões por furto com arrombamento e burla; Domingos Martins, 18 prisões; Armando da Silva, 26; Benjamim Diogo, com 10; Alberto Pereira, com 13; Eduardo Gonçalves Brandão, com 5; José Maria Gonçalves, com 1 por desobediencia; Diogo Cristovão Garcia e João Baptista, não têm cadastro, visto ser a primeira vez que tomam parte em assaltos e roubos. A quadrilha era, portanto, constituida por nove individuos.

O processo, bastante volumoso, acompanhado dos presos e do produto dos roubos que ainda foram apreendidos, são depois de amanhã enviados para a Policia de Investigação Criminal, a-fim-de serem ali ultimados os trabalhos e enviados os responsaveis ao tribunal da Boa Hora.

O pessoal que tomou parte na descoberta desta perigosa quadrilha vai ser louvado pela sua acção.

Acidente de viação

que causou a morte duma mulher

AGUEDA, 6.—Hoje, pelas 7 horas, o automovel em que o sr. Amandio Garcia, de Lagos, seguia do Porto e para Lisboa, chocou com outro carro que conduzia o sr. João Vidal, desta vila, justamente quando passavam na ponte local. O segundo automovel, com a violencia do embate, foi de encontro ao muro, entalando uma pobre mulher chamada Maria Ferreiro, de Ricardais, que passava na ponte e teve morte imediata.

O regresso do Chefe do Estado

Realizou-se anteontem em Cascais, repetindo-se hoje, uma reunião de pessoas de elevada categoria, a-fim-de tratarem das grandes festas que se vão levar a efeito por ocasião do regresso do Chefe do Estado da sua viagem de Africa.

A reunião efectuou-se na sala das sessões da Camara e a ela presidiu o presidente da Camara, assistindo o paroco e o presidente da comissão concelhia da União Nacional e outras individualidades de destaque, delegado maritimo, etc.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Um novo acôrdo anglo-marroquino

LONDRES, 6—Acaba de publicar-se o texto dum novo acôrdo comercial entre a Grã-Bretanha e Marrocos, que substitui o antigo tratado anglo-marroquino do ano de 1856 e que admite o principio da igualdade. Põe fim ás «capitulações» inglesas em Marrocos e em Tanger. O tratado deve ser ratificado.—(D. N. B.)

Confraternização entre antigos combatentes ingleses e alemães

BERLIM, 6—O chefe dos antigos combatentes alemães organizou ontem á noite uma recepção em honra da delegação da «British Legion» que se encontra actualmente em Berlim. Entre os convidados de honra via-se Forbes, conselheiro da embaixada britanica.

O comandante reformado von Jena, chefe regional das S. S. pronunciou uma alocução de boas-vindas. O tenente-general von Fabek, vice-presidente da Associação para a Assistencia aos Antigos Combatentes, frisou que os antigos combatentes devem lutar em primeiro lugar pela causa da paz.

Kelley, vice-presidente da «British Legion», e representante do general Hamilton, recordou os mortos da Grande Guerra e declarou que são especialmente os antigos combatentes, os que conheceram a guerra na sua verdadeira fórma, os que mais ardentemente desejam que nunca mais rebente uma guerra entre os povos inglês e alemão.—(D. N. B.)

Uma missão naval turca a Inglaterra

LONDRES, 6—De Iztambul comunicaram á Reuter que uma missão naval, presidida pelo capitão Said Alman, sub-secretario de estado da marinha, partiu ontem para Londres, a-fim-de estudar as propostas relativas á construção de navios de guerra para a Turquia em estaleiros britanicos.—(Havas)

A adesão da Italia ás conclusões da Conferencia de Montreux

ROMA, 6—A «Gazeta Oficial» publica um decreto-lei que aprova a adesão da Italia á conferencia internacional de Montreux respeitante ao regime dos estreitos. Aquele decreto-lei tem efeito retroactivo.—(Havas)

EXAMES

Concluiu o segundo ano do respectivo curso, na Faculdade de Ciencias e na Escola de Farmacia, com a elevada classificação de 16 valores, a sr.ª D. Maria Herculana Gonçalves de Azevedo Nunes, filha do nosso ilustre colaborador e antigo camarada de Imprensa sr. Herculano Nunes.

AVISO

a gerencia do

REX — Restaurante — BAR

Pede desculpa aos seus Ex.mos Clientes e Amigos de não mandar convites em sua maioria, participando a reabertura, na proxima segunda-feira, dia 8, por motivo de ignorar muitas moradas.

Segunda-feira, dia 8, reabertura do

REX-BAR

MOBILIAS DA GRANJA

Os mais belos modelos vendidos directamente Exposições permanentes de mobilias, tapetes etâmines, e estofos: Em Lisboa: — Calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado) Em Coimbra: — Avenida Navarro, 41

AOS AMADORES FOTOGRAFICOS

Rolos das melhores marcas

6,5X11	7$50
6X9	6$00
4X6,5	5$30

Preço das provas

6,5X11	$70
6X9	$50
4X6,5	$40

Revelagem de rôlos gratis.
Enviam-se encomendas á cobrança.

FOTO-ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1.º andar do N.º 1

De ontem para hoje

Na provincia

- **Em Sernancelhe, durante uma pescaria no rio Tavora, morreu afogado o mergulhador Casimiro Seixas, solteiro, de 45 anos, que ficou entalado num buraco, debaixo dumas pedras.**
- **Proximo da praia da Quarteira, um gasolina abalroou com um barco de tresmalho, perdendo a vida no acidente o maritimo Ricardo Martins, solteiro, de 29 anos.**
- **Um incendio destruiu a igreja da Mina de S. Domingos, magnifico templo construido em 1881.**

No estrangeiro

- **Iniciaram-se as grandes manobras aereas em Inglaterra.**
- **Mussolini deve discursar no final das manobras que se estão realizando na região de Avezanno.**
- **Runciman declarou que só permanecerá na Checo-Eslovaquia enquanto fôr considerado como benvindo.**
- **O arcebispo do Rio de Janeiro, D. Sebastião Leme, foi agraciado com a Legião de Honra.**
- **Na Casa de Portugal em Paris efectuou-se uma reunião, á qual assistiu o director do S. P. N., para trocar impressões sobre as proximas comemorações centenarias.**

As manobras navais

Segundo um radio do navio-chefe da divisão naval em manobras no Atlantico, fundeou esta tarde em Ponta Delgada aquele grupo de navios, os quais efectuaram diversos exercicios durante a viagem desde Lisboa.

O contra-torpedeiro «Tamega» largou esta manhã do Tejo para efectuar diversos exercicios na costa, devendo fundear na Figueira da Foz e em Viana do Castelo, para representar, com uma canhoneira da costa norte, a Marinha de Guerra, respectivamente, nas regatas internacionais e nas festas da Agonia.

Regatas internacionais em Cascais

De 11 a 14 do corrente realizam-se na baia de Cascais, organizadas pelo Club Naval de Lisboa, regatas internacionais em que tomam parte as equipes que se encontram na Figueira da Foz.

A Marinha de Guerra far-se-á representar, possivelmente, por dois torpedeiros e por uma canhoneira da costa do centro.

ESPLANADA LUSO ARTISTICA

Adelina Fernandes

Hoje, das 21 as 2 horas, magnifico programa, com a gloriosa actriz **Adelina Fernandes, Maria Repromissa,** o detentor da **rapsodia, Lino Teixeira** e estreia de **Policarpo Alves.**

Amanhã, na «matinée», das 15,5 ás 19 e na «soirée», das 21 as 2 horas, cantam **Joaquina Gomes, Maria da Saudade, Maria Guerreiro, Eurico Serra, Joaquim Graça** e **Fernando Igrejas.** Va gosar ar puro a mais linda e economica e bem frequentada **Esplanada Luso Artistica. Rua de Santa Marta, 179,**

Retiro da Severa

O RECINTO PREFERIDO PELA SOCIEDADE ELEGANTE

HOJE, ás 21 e 30 horas

ROSA MARIA, Carmen Santos, Frutuoso França e **Jacinto Pereira.**

AMANHÃ — A's 21 horas — MARIA EMILIA FERREIRA, FRANCISCO DOS SANTOS (cantador humorista) **e outros elementos artisticos.**

Jantares a 15$00 e serviço à **Lista**

Colete Encarnado

Retiro Aristocratico do Fado

Cantam hoje os populares artistas: **Lucilia do Carmo, Alcidia Rodrigues, Manuel Pereira** e **Augusto Pereira.**

Solar da Alegria

RESTAURANTE E BAR

REAPARIÇÃO da ORQUESTRA TIPICA DE PORTUGAL, Maria Guerreiro, Domingos Silva e o concertista de viola **MARTINHO DA ASSUNÇÃO,**

AMANHÃ: Grandiosa matinée com **ZÉ MANEL** (o rei do Cavaquinho).

Selecção rigorosa

Telefones 2 4290 e 2 8197

VERBENA DE SANTA CATARINA

Calçada do Combro

BERTA CARDOSO (estreia), Margarida Pereira, Francisco dos Santos e Manuel Calixto.

TEATROS E CINEMAS

«O caricaturista», no Eden-Teatro

Neste mar deserto, que é o cinema de verão, o Eden viaja em plena bonança, como um paquete de grande luxo. Não interrompeu as suas carreiras, entre os dois continentes: a realidade e o sonho. Singra com todas as luzes acesas, embandeirado em arco, convicto o capitão que o «ruban bleu» da temporada já ninguem lho arranca. Nem o «Normandie»! Desta vez, a largada para Nova York, a metropole do cinema, foi admiravel. Lopo Lauer, novo Zigfield, continua a entontecer-nos com as maravilhas dos seus complementos vivos. A sua invenção, o seu bom gôsto, a sua estilização cenica, a apresentação dos numeros, o traço original, a fantasia caprichosa, a variedade dos generos, tudo isto que á primeira vista nos parece facil, até somenos, mas que é duma infinita delicadeza de criação e realização, é por ele admiravelmente transfigurado. Talvez que os complementos apresentados, ontem, sejam os melhores da temporada.

Lopo Lauer acentuou desta vez, com inteligencia, o caracter português do espectaculo. Exigem-no a quadra que atravessamos e o publico que frequenta o teatro. O primeiro numero é uma deliciosa fantasia veneziana, de «pierrots» e «colombines», com os acentos eternos da comedia sentimental. Se elas, com a sua mascarilha negra, voluptuosa e tentadora, bordam o tema musical, com bailados duma graça imponderavel, um «pierrot», que se destaca de seus irmãos enfarinhados de luar, canta magistralmente, numa voz que treme de amor e de paixão. Gracioso, limpido, fresco, o bailarico do peixeiro e da ovarina.

Indumentados, com uma aguarela de Raquel, esse numero é uma das mais belas paginas do nosso folclore, teatralmente realizadas. Uma cortina, para um lindo grupo de bailarinas ritmicas e dinamicas, e segue-se uma graciosa cena de pugilismo acrobatico e ritmico, entre uma rapariga e um rapaz, que não leva a melhor.

A comedia é mimada, entre as cordas prateadas do «ring», com graciosa ironia. E, por ultimo, a Orquestra Tipica Portuguesa, dezasseis figuras, com um cantor, dois harmonios, guitarras e violas, muito bem apresentada, que nos delicia o ouvido com varias musicas portuguesas, uma delas, a ultima, em crescendos e smorzandas, de admiravel efeito.

O publico aplaudiu muito, e com razão, encantado até da «Havaiana», da orquestra, em que nenhum executante, como é costume, se pôs como os papagaios, no poleiro do seu orgulho, olhando para o publico.

E seguiu-se a parte cinematografica com um cultural desportivo, bem interessante, decompondo a mecanica do esforço, e um prodigioso Walter Disney, retumbante, musicalmente, em ritmos afro-americanos, e com uma côr de extasiante belesa.

A obra de fundo, «O Caricaturista», com Robert Montgomery, é uma comedia de ironia fina, subtil, e refrescante como um gelado. Não deixa de ser original esta satira, que caricatura uma familia nova e rica, servindo-se do lapis dum grande artista inglês.

Aspecto social não tem, mas, no entanto, revela uma fina observação de costumes, através dum entrecho saltitante de humor, animado por tipos deliciosos de expressivo caracter. Tudo isto por um coração, que quanto mais esconde os seus sentimentos, mais os deixa adivinhar. Robert Montgomery, como bom galã, tinha de resolver o caso, embora servindo-se de engraçadas mistificações. — A. P.

Atrás do reposteiro

Conjugado com o movimento nacional de cinema, o xadrez teatral deu ontem uma jogada decisiva. Como Beatriz Costa começa depois de amanhã a filmagem de «Aldeia da roupa branca», e este filme ficará terminado em meados de setembro, a querida «vedeta» fará, possivelmente, depois disso, uma comedia no teatro Avenida, para ela escrita expressamente, estando já assente que ela será a primeira figura da companhia que irá reabrir o Variedades, na primeira quinzena de outubro, com uma revista da parceria chefiada por Alberto Barbosa. Por sua vez, em outubro, o Avenida inaugurará a sua temporada de inverno com uma companhia tendo á sua frente como directora e primeira figura a grande actriz Palmira Bastos.

—No «Almanzora» parte esta noite para Londres, donde segue para Paris, o sr. Luiz Pereira Junior, co-empresario do Politeama.

—Realiza-se amanhã, ás 16 horas, no Avenida, uma «matinée» unica, a favor da Colonia Infantil de «O Seculo», com a farsa «Os bébés».

—O espectaculo que vai seguir-se no Maria Vitoria, depois da carreira da actual revista «Cigarro Forte», será uma opereta original, da autoria dos escritores dr. Vasco de Mendonça Alves e Sabino de Sousa.

—Partiu para a sua casa no Porto, o director-gerente do Sá da Bandeira, do Porto, Mario Pedro, que, com Armando Crespo, inaugura hoje, no Casino de Espinho, de que este é director, os espectaculos «Wander Bar».

—Pela organização do Sindicato Profissional dos Artistas Teatrais, os lugares que vierem a vagar de pontos e contra-regras, não poderão ser exercidos por pessoas estranhas a esta classe, devendo ser ocupados por artistas que derem sobejas provas de competencia para o seu exercicio.

—No goso das suas ferias, segue amanhã para a sua casa, cerca do Cartaxo, o ilustre escritor dr. Ramada Curto, que ali escreverá a sua peça da proxima epoca, comprometida com o empresario José Loureiro, desde ha meses.

—A revista dos escritores Felix Bermudes, Marçal Vaz e Xavier de Magalhães vai ser musicada pelos maestros Carlos Calderon, Wenceslau Pinto e Raul Portela.

—Um cabograma do Lobito anuncia-nos que os artistas da companhia Maria Matos seguem viagem, no «João Belo», todos de boa saude, enviando cumprimentos a suas familias.

—A companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, estreou ontem, com grande exito, no teatro Recreio, do Rio de Janeiro, a opereta lisboeta «A Senhora da Atalaia».

—A bordo do «Bagé» segue ainda este mês para o Rio de Janeiro, vindo da sua casa de Vila Real de Trás-os-Montes, o empresario João de Oliveira, proprietario do teatro Republica, naquela cidade.

—O actor Alvaro Pereira começou já a ensaiar, no Apolo, o «compère» da revista «Iscas com elas», cuja estreia se fará no começo da segunda quinzena deste mês.

—O «compère» da revista «Repenica», em ensaios para o teatro Recreio, vai ser interpretado pelo actor José David, que é um dos seus autores.

—O teatro do Povo chega amanhã a Alcanena, onde se exibe na segunda e terça-feira, seguindo depois para Ponte de Sôr.

Só até terça-feira: «O Planeta Destruidor», no Coliseu. Hoje, colossal exibição. Amanhã, «matinée»

O que o publico quere ver esta noite, bem no sabem todos:—é «O Planeta Destruidor», em que se sucedem, nas suas 30 partes, as mais inesperadas peripecias, ora fazendo rir, ora assombrando, ora surpreendendo pela maravilha:—o filme que continua a atrair ao Coliseu as maiores enchentes dos ultimos tempos e que, com efeito, ninguem deve deixar de admirar. Preços acessiveis a todos. Amanhã: «matinée».

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e ás 23—«Os Bébés».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Cigarro Forte».
RECREIO—A's 21 e 15 e ás 23 e 15.—»Faça Sol».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15,
COLISEU—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21.
ODEON—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21.
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

AVENIDA — A's 9 e ás 11 horas
Farsa em 3 actos **Os Bébés**
PREÇOS POPULARES

Recreio ao ar Livre **Parque Mayer**
A revista popular a Preços populares **FAÇA SOL**
Duas sessões: A's 9 e 15 e 11 e 15 horas

Um exito, um triunfo, uma revista!
MARIA VICTORIA
Desde HOJE: A's 8.45 e 10,45 horas
Cigarro Forte
Um espectaculo de grande deslumbramento!

A PESCA DO BACALHAU

«Nunca vimos tanto gêlo»

dizem os nossos pescadores que se encontram na Groenlandia

O comandante do transporte-hospital «Gil Eanes», sr. capitão de fragata Antonio José Martins, continua a informar diariamente o ministerio da Marinha acêrca das ocorrencias que se vão dando durante a comissão de assistencia aos pescadores de bacalhau, primeiramente nos bancos da Terra Nova e agora no mar da Groenlandia.

As pescas têm sido retardadas pelo mau tempo, mas os pescadores têm sabido aproveitar bem todas as «clareiras» para recolher a maior quantidade possivel de pescado.

O mar encontra-se de tal maneira cheio de «ice-bergs» que, em algumas zonas, é impossivel navegar.

Os mais velhos e experimentados pescadores têm estado a bordo do «Gil Eanes» onde declararam ao sr. comandante Antonio José Martins que nunca viram tanto gêlo em qualquer campanha como na deste ano.

Alguns «ice-bergs» têm muitas dezenas de metros de comprimento, parecendo verdadeiras ilhas flutuantes. O tempo amainou, mas de quando em quando caem grandes chuvadas e sopra vento rijo, o que faz piorar o estado do mar, protelando ao mesmo tempo a marcha normal das pescas.

Mais dois pescadores mortos

Segundo o mesmo radio, ha a registar mais dois pescadores mortos, o que eleva assim a catorze o numero de vitimas desde o começo da actual campanha.

Carlos da Rocha Caoela, pescador, pertencente á equipagem do lugre «Game», da praça de Setubal, desapareceu ha dias e não mais foi possivel encontrá-lo vivo ou morto. Saíra para a pesca num «dori» do seu lugre e deve ter sido surpreendido pelo mau tempo ou subvertido por algum «ice-berg» do qual não terá conseguido afastar-se a tempo.

O outro morto é o pescador José Gonçalves de Castro, pertencente á equipagem do lugre «Santa Maria Manuela», da praça da Povoa de Varzim. Segundo se depresende do radio do «Gil Eanes», este pescador morreu, ou de desastre ou de doença, durante a viagem do seu lugre da Terra Nova para a Groenlandia.

O «Gil Eanes» informa ainda que esteve junto de diversos lugres, aos quais prestou assistencia e cujas equipagens se encontram sem novidade.

Arquitecto Pedro de Muguruza

Procurou-nos o ilustre arquitecto espanhol sr. D. Pedro de Muguruza, para nos dizer que, ao contrario do que se noticiou, não foi contratado pelo govêrno português para edificar a Casa do Imperio. Veio apenas, a pedido do Aviz Hotel, para fazer entrega das plantas daquele edificio que se projecta construir em Lisboa.

DELICIA

Peçam esta nova e finissima bolacha da Fabrica Confiança.

Kilo 16$00

A' venda em todos os estabelecimentos.

Programas de hoje

EDEN — O CARICATURISTA — com Robert Montgomery
A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — Complementos vivos n.º 8

ODEON — **FURACÃO**
A's 21 e 30 — Telef. 2 6283.

PALACIO — Noite de Pecado
A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Atenção: Durante a epoca de verão 50 0|0 de desconto a todos os espectadores

CAPITOLIO — Ordem de Fogo — A filha do Bosque Maldito — A visita dos Reis de Inglaterra a Paris
Telef. 2 7493 A's 21 — Salão e Terraço

REX — Ruas de Nova York — Flores de Nice
Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Preços reduzidos (cartão de convite)

TERRASSE — A Espia bailarina — Era uma vez... dois valentes
Tel. 2 0917 — Plateia 2$50

Pavilhão Português — A's 21 horas — Novas aventuras de Scarlet Pimpernel — O Cavaleiro Mascarado

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Preço do Triunfo

OS DRAMAS DO CIUME

Vendedeira ambulante

agredida á navalhada

pelo homem com quem vivia

O maritimo Joaquim Fernandes, residente na rua da Cruz de Santa Apolonia, 36, enamorou-se há cêrca de quinze meses da vendedeira ambulante Cristina de Oliveira, de 19 anos. Ha cêrca de dois meses passaram a viver juntos, mas, algum tempo volvido, o Joaquim Fernandes começou a ter ciumes da sua companheira. A Cristina, na noite de 30 para 31, não ficou em casa e disse ao amante no dia seguinte, que dormira em casa duma amiga.

Houve discussão e a Cristina de Oliveira acabou por sair de casa. O maritimo não se conformou com a atitude da mulher com quem vivia e foi provocar um individuo que presumia ser o seu rival e a quem pediu que lhe dissesse se a Cristina lhe era infiel. O tal individuo respondeu-lhe que Cristina só gostava dele e que era melhor o Joaquim não pensar mais nela.

Anteontem, de manhã cedo, o Joaquim Fernandes foi colocar-se na escada do predio n.º 24, da rua da Veronica, donde sabia que a Cristina de Oliveira saia todas as manhãs para a venda.

Quando a rapariga descia, tranquilamente, as escadas da residencia de sua irmã, que ali mora, correu sobre ela de navalha em punho e agrediu-a no rosto, nos braços, nas pernas e no ventre.

Aos gritos de socorro, acorreram varios populares e a Policia, que transportaram a ferida ao hospital de Marinha, onde lhe fizeram os primeiros curativos e donde seguiu depois para o hospital de S. José, para ser internada numa enfermaria.

Como tantos outros, este drama está agora a resolver-se no Torel, onde o agressor confessou hoje ao agente Lourenço Mestre, encarregado das investigações, que agredira a amante por ela não querer continuar a viver com ele.

A marcha dos trabalhos

das missões militares

inglesa e portuguesa

Conforme estava anunciado, realizou-se hoje, no palacio de S. Bento, uma reunião conjunta das missões militares inglesa e portuguesa.

As missões militares inglesa e portuguesa, depois dalgumas visitas que têm ainda a fazer na proxima semana, suspendem os seus trabalhos, por agora, para que cada um dos dois chefes possa apresentar um relatorio ao respectivo governo.

Alguns oficiais da missão inglesa ficarão ainda em Portugal.

O contra-almirante M. A. Wodehouse declarou aos seus colegas portugueses que parte satisfeito com os resultados conseguidos, e exprimiu ao sr. general Miranda Cabral o seu apreço pelo espirito de camaradagem e boa vontade em que decorreram as suas discussões.

As regatas da Figueira

A «équipe inglesa ganhou a «taça da Vitoria»

FIGUEIRA DA FOZ, 6—*(Pelo telefone)*—A' hora a que telefonamos, continuam a disputar-se, com grande entusiasmo, por parte dos concorrentes e da numerosa assistencia, as regatas promovidas pela comissão de turismo local.

Os resultados das provas até agora realizadas foram os seguintes:

«Yoles de mer»: na primeira prova, a Associação Naval 1.º de Maio, da Figueira, venceu o Gimnasio Club Figueirense.

Taça Alemanha: na primeira eliminatoria, o Gimnasio Club Figueirense venceu o Grupo dos Ferroviarios do Barreiro, classificando-se em terceiro lugar o Sport Club do Porto; e na segunda eliminatoia, a Associação Naval 1.º de Maio venceu, com um barco de diferença, o Caminhense.

Taça Comissão de Turismo: na primeira eliminatoria, o Caminhense venceu, por uma prôa, o Club Nautico de Viana; e na segunda eliminatoria o Fluvial, do Porto, venceu, por 4 comprimentos, a Associação Naval de Lisboa, ficando em terceiro lugar, com 6 comprimentos de diferença do primeiro, o Sport Club do Porto.

Taça da Vitoria: 1.º: Inglaterra; 2.º:, Holanda, com um barco de atraso; 3.º, Associação Naval 1.º de Maio (campeão de Portugal), com uma prôa de diferença do 2.º; 4.º: Belgica. A disputa desta prova entusiasmou toda a assistencia.

A VII VOLTA A PORTUGAL EM BICIC

Ildefonso Rodrigues foi o vencedor das duas

Os corredores chegaram a Faro ás 19 h.

(Do nosso enviado especial)

SINES, 6.—A opinião dominante entre os concorrentes da VII Volta a Portugal, ao fim da primeira tirada, era de que esta tinha sido suave.

Tirada sem sobressaltos...

Os melhores corredores guardaram-se para cometimentos futuros e os mais modestos facilmente se deixaram embalar...

Apenas houve dois momentos culminantes provocados por iniciativas de Ladislau Parreira juntamente com Cesar Luiz, duma vez, e de Antonio Bartolomeu, doutra. A dêste foi singularmente brilhante, não só por inesperada mas tambem porque chegou a ser uma coisa séria, pois o simpatico rapaz conseguiu quasi um minuto de avanço.

A principio, a restante caravana não acreditou na «genica» do homem de Cascais. Mas quando se apercebeu do perigo—reagiu. E a reacção foi expressa pela «équipe» do Sporting—a mais poderosa—que atacou logo, sem perda dum momento.

Os «leões» entendem-se perfeitamente: olham uns para os outros e já nem precisam de falar. A ordem é atacar. Pois—a fundo...

E' claro que as outras «équipes» estão alérta, e tambem não deixam aos adversarios os movimentos livres.

Bartolomeu foi alcançado num abrir e fechar de olhos... E depressa compreendeu que—isolada como anda—seria loucura insistir.

Não insistiu, portanto, e a corrida voltou a ser o que era até ai: um passeio de ciclistas de que é sinonimo em corrida a chamada marcha em pelotão.

Sob o ponto de vista desportivo—a primeira tirada não ofereceu interêsse. Os proprios corredores assim o entendem e afirmam que «isto não pode continuar» e de que a questão se tem de decidir mais depressa do que muita gente julga!

Talvez hoje...

Possivelmente, amanhã, tirada aspera e longa com todas as condições para as grandes surpresas! Sucedeu, portanto, que a duzentos metros da méta de Sines, o grupo da frente era numerosissimo.

Então, Filipe de Melo, bem secundado por Joaquim de Sousa, deu o estição final da praxe «sprint» se lhe chama na nomenclatura desportiva) e ganhou, como tem de ganhar mais algumas vezes, em identicas circunstancias, porque é mais rapido do que os outros.

A tirada de hoje foi suave.

Todavia, foi dificil para alguns. E' que os percalços não se distribuiram equitativamente. Apoquentaram uns e deixaram livres outros. Houve corredores que atravessaram toda a tirada sem um sobressalto. Outros, dominados pelo azar; ou um furo, ou uma avaria, ou uma queda.

Nicolau, por exemplo, foi um dos batidos pela desgraça. Mas os mais infelizes de todos foram Tulio Pereira, do Sporting, e Alfredo de Oliveira, do Benfica.

Alguns corredores esbarraram uns com os outros, sem consequencias. Tulio e Alfredo Oliveira, que seguiram atrás, não tiveram tempo de parar, e a queda foi brutal. O homem do Sporting fracturou o nariz, ferindo o rosto, e o do Benfica sofreu varias escoriações pelo corpo.

Esta infeliz historia não termina aqui...

A maquina de Ildefonso partiu-se. O rapaz estava desesperado. Tulio ofereceu-lhe a sua, apesar de ir bem colocado e de poder conquistar uma boa posição. Montou a seguir a bicicleta dum curioso.

Pois, oh cumulo da infelicidade, um pouco adiante, um «furo» não o deixava caminhar.

E o rapaz, com a cara coberta de sangue, quasi sem vêr, ainda teve energias para reparar a avaria e para chegar á méta apenas com um minuto e picos de atraso!

Sines soube receber a caravana.

A chegada, porém, fez-se tanto, homem sôbre homem, que não foi possivel estabelecer a classificação.

Visivel, sim, os dois primeiros lugares. O resto, a natural confusão!

O juri resolveu a questão conferindo a 32 ciclistas o mesmo tempo.

Não havia, em verdade, outra solução.

A organização duma prova de tamanha envergadura é, como se compreende, muito dificil.

A vila de Sines—por exemplo— apesar da boa vontade das entidades oficiais e particulares, só dificilmente pode albergar uma caravana tão numerosa, em condições de higiene e de confôrto.

Mas os corredores e todos os que vão na longa caminhada, sofrem pacientemente, com o sorriso nos labios, todas as contrariedades ou dificuldades, numa boa compreensão.

Ao fim do jantar foram distribuidos os prémios. A Nicolau coube a mais pequenina taça.

Mas o simpatico corredor do Benfica ostentava-a com um certo orgulho.

—Como a taça é muito pequenina, vai ser disputada pelo meu filhinho e pelo do Trindade.

O sr. Raul de Oliveira dedicou aos concorrentes algumas palavras.

Hoje, sabado, a manhã está fresca. Daqui a pouco, porém,—haverá calôr e poeira, dois grandes inimigos dos ciclistas. Daqui a alguns minutos—partiremos.

Tenho de acabar esta cronica. E' que quero vêr Filipe de Melo envergar a camisola amarela!

A partida de Sines

LAGOS, 6.—(Pelo telefone).—A's primeiras horas da manhã, ia um barulho infernal no hotel em que ficámos com os corredores. Procedia-se aos ultimos preparativos. Os ciclistas eram maçajados.

A seguir, houve um «pequeno almoço», melhor chamado um grande almoço, porque os corredores são homens que comem abundantemente, em qualquer altura, e seja a que horas fôr...

A chegada dos concorrentes é feita num local de concentração, e a partida é dada á saida da vila.

No meio dum silencio que tem qualquer coisa de impressionante, Filipe de Melo enverga, pela primeira vez, nesta volta, a celebrada «camisola amarela», que lhe foi vestida pela sr.ª D. Maria José Piedade, esposa do velho corredor Alfred oPiedade, que segue na prova, na qualidade de delegado do Grupo Desportivo da C. U. F.

Saimos de Sines ás 7 e 40. Partiram os 48 ciclistas que saíram de Lisboa.

Lutando com as covas e a poeira...

1 minuto depois, em estrada má, começa o tormento dos ciclistas, o nosso proprio tormento.

Vamos a caminho de Tanganheiro. A estrada encontra-se num estado horrivel. Não ha quilometro regular. Caminhamos envoltos em nuvens de poeira —e os corredores de menos categoria vão-se deixando ficar para trás.

Começam os «furos», em que estas estradas são prodigas. Alguns dos consagrados sentem-lhes os efeitos: Noé de Almeida, depois João Rainho, Joaquim Manique, Joaquim de Sousa, Nicolau ,Ezequiel, Alves Barbosa. E a estrada má parece interminavel! Os «furos» nunca mais acabam. Por isso mesmo, o pelotão fracciona-se, e formam-se pequenos nucleos de ciclistas.

O pelotão dianteiro é constituido apenas por 13 homens, que se alternam no comando. Nele se vêem a «camisola amarela» e os ases dos diversos clubes.

Depois de S. Luiz, ha só 11 homens, pois Tulio e Francisco Pereira «furam». Mais adiante é a vez de Aguiar Martins. Ficam apenas 10: 3 do Sporting, 1 do Benfica, 2 do Belenenses, 2 do Campo de Ourique e 2 da C. U. F.

Nas subidas para Odemira, todos estes corredores embalam. Compreendem que é o momento de se afastarem definitivamente dos outros.

Nas descidas, a marcha é vertiginosa. Os ciclistas não correm; vôam.

Moisés Diniz está sem forças. Por mais que o antigo corredor Eduardo Santos—que acompanha a prova como motorista—o anime, atrasa-se dos outros que vão a puxar «de verdad».

Na serra, Joaquim Fernandes «fura», mas os outros seguem imperturbavelmente o seu caminho. São Filipe de Melo, Trindade, Ildefonso, Ezequiel, José Albuquerque, Alfredo Oliveira, Duarte Faria e Cesar Luiz.

A estrada é agora levemente melhor, mas a poeira não deminue, antes pelo contrario, porque, como ha vento, as suas nuvens são ainda mais altas. E' um autentico «nevoeiro»... de poeira.

Nunes de Almeida, num esforço digno de relêvo, consegue juntar-se ao pelotão, mas «fura» logo a seguir.

Na continuação da serra, a «équipe» do Sporting comanda: ora um, ora outro.

No alto, Duarte Faria fica um pouco para trás, o sufuciente para abandonar os seus companheiros da frente. Joaquim Fernandes consegue recolar. Passa por nós com uma grande energia, a cara coberta de poeira, quasi irreconhecivel.

O tormento da sêde

O andamento passa a ser mais brando.

Os populares, solicitos, abastecem de agua, aqui e ali, os concorrentes sequiosos. Filipe de Melo refresca-se á vontade.

A' frente, 5 do grupo, param, por causa da agua. Demoram-se um pouco. Não ha perigo... Os outros caminham «au ralenti», aguardando os companheiros que estão a matar a sêde.

Entretanto, chegam á cabeça Alfredo Oliveira—que ontem deu uma queda desastrosa—e Nunes de Almeida.

Ao pé de Aljezur, é Trindade que puxa, por sua vez. Atravessamos ruas cheias de gente que aclama os ciclistas. O calvario é agora um pouco menos doloroso.

Alguns dos corredores atrasados aproveitaram o descanso dos homens da frente, para se juntar ao pelotão.

Depois de Aljezur, o grupo da frente é de 15 unidades figurando nele o louletano Vicente Neto e o figueirense Alves Barbosa.

Um «furo» na pior altura

Dá-se, então, um golpe teatral: a 4 quilometros de Lagos, Filipe de Melo, o homem da «camisola amarela» e o grande favorito, «fura». Este percalço aconteceu-lhe na pior altura, quando

ILDEFONSO RODRIGUES

o vencedor das duas tiradas de hoje, que continua com a camisola amarela

LETA

tiradas de hoje
28 m. 27 s.

a recuperação era de todo impossivel, porque o resto do pelotão, aproveitando o facto ,puxou quanto podia.

Lagos encontrava-se em festa—e em festa continuará. As raparigas das fabricas, vestidas de branco, aclamaram os corredores, bem como centenas de populares, que davam largas ao seu entusiasmo, enquanto estralejavam foguetes.

A chegada a Lagos

Eram 11 horas, 52 minutos e 1 segundo, quando um pelotão de 7 corredores, comandado por Ildefonso Rodrigues, cortou a meta, nas Portas de Portugal, onde a organização era modelar. A classificação desta tirada—a segunda da Volta—foi a seguinte:

1.º—Ildefonso Rodrigues (Sporting), 4 h., 12 m. e 1 s.
2.º—Alfredo Trindade (Sporting), m. t.
3.º—Francisco Duarte (Benfica), m. t.
4.º—Alfredo de Oliveira (Benfica), m. t.
5.º—Cesar Luiz (Cuf), m. t.
6.º—Joaquim Fernandes (Cuf), m. t.
7.º—Ezequiel Lino (C. de Ourique), m. t.
8.º—José Albuquerque (C. de Ourique), m. t.
9.º—Joaquim Manique (Belenenses), 4 h., 13 m. e 3 s.
10.º—Nunes de Almeida (C. de Ourique), 4 h., 13 m. e 14 s.
11.º—Alves Barbosa (C. C. José Bento Pessoa), 4 h., 13 m. e 31 s.
12.º—Vicente Neto (Louletano), 4 h., 13 m. e 35 s.
13.º—Filipe de Melo (Sporting), 4 h., 14 m. e 43 s.
14.º—Moisés Diniz (C. de Ourique), 4 h., 16 m. e 42 s.
15.º—Antonio Oliveira (D. Cascais), 4 h., 16 m. e 47 s.
16.º—Antonio Bartolomeu (D. Cascais), m. t.
17.º—José Pais Cabral (C. de Ourique), m. t.
18.º—Duarte Faria (Belenenses), 4 h., 16 m. e 51 s.
19.º—Ladislau Parreira (Sporting), 4 h., 17 m. e 42 s.
20.º—Aguiar Martins (Benfica), m. t.
21.º—Antonio Rosa (Benfica), 4 h., 18 m. e 28 s.
22.º—José Maria Nicolau (Benfica), m. t.
23.º—Henrique Ribeiro (Cuf), 4 h., 18 m. e 46 s.
24.º—Jorge Moreira (S. C. Castelo Maia), m. t.
25.º—Sousa Rosario (Louletano), 4 h., 19 m. e 4 s.
26.º—Eduardo Lopes (Cuf), 4 h., 19 m. e 36 s.
27.º—Cabrita Mealha (Belenenses), 4 h., 21 m. e 11 s.
28.º—Joaquim de Sousa (Sporting), m. t.
29.º—Noé de Almeida (Cuf), m. t.

Todos os outros entraram na meta, chegando alguns muito atrasados, pelo que, em face do regulamento, deviam ser desclassificados. E' possivel, porém, que haja certa benevolencia, e que se consinta que prossigam todos na prova, por se tratar duma das primeiras tiradas.

A segunda tirada, primeira de hoje, foi completamente diferente da de ontem:—Viu-se correr, o que não sucedeu na primeira. Os homens de maior valor, aproveitando a má estrada, lançaram-se corajosamente para a frente e depressa bateram aqueles que o destino não fadou com tão boas qualidades ou que se encontram fatigados por qualquer circunstancia. Foi uma tirada tragica, por estrada descampada, batida pelo sol, cheia de pedras soltas e de areia, que provocava uma poeira infernal. Alguns rapazes foram vitimas disso.

Nicolau só até ao Cercal já tinha 3 furos. Tulio Pereira, cheio de ligaduras na cara, devido á grande queda de ontem, teve 5, Ladislau 3, Mealha outros tantos... Para quê alongar a lista?

O homem da «camisola amarela», que a vestia sem tempo nenhum de avanço, mas por ter sido o primeiro em Sines, foi o mais infeliz, pois teve um furo na pior das alturas—quando o caso era irremediavel. E não só terá de dar a outro a camisola de honra, como perdeu 2 minutos e 41 segundos a favor do seu companheiro de «équipe» Ildefonso Rodrigues, que vai ter o orgulho de entrar na sua terra vencedor e vestido de amarelo.

Trindade continua a ser um grande corredor. E' justo destacar a actuação de Alfredo de Oliveira, que está muito magoado, e de José de Albuquerque.

Francisco Duarte fez figura. Cesar Luiz mostrou mais uma vez as suas qualidades de resistencia, assim como Joaquim Fernandes. Ezequiel Lino é ainda um valôr a contar.

Ou nos enganamos muito ou a terceira tirada, cuja partida será dada ás 16 horas, em direcção a Faro, nos dará uma luta emocionante, cheia de vibração entre Ildefonso Rodrigues e Filipe de Melo.

A passagem dos ciclistas em Setubal. Ladislau Parreira e Cesar Luiz seguem, destacados, á frente do pelotão

A partida para Faro

LAGOS, 6.—*(Pelo telefone).*—A partida de Lagos para Faro foi dada, como a chegada a esta cidade, nas Portas de Portugal, onde havia numeroso publico.

A chamada foi feita ás 16 e 35, alinhando os 48 concorrentes—e, portanto, tambem os que entraram em Lagos fora do tempo regulamentar. O juri, reunido especialmente para resolver o assunto, assim o determinou, em virtude da tirada ter sido singularmente dura. No entanto, a reincidencia provocará o afastamento da competição.

Ildefonso parte de Lagos, envergando a «camisola amarela» que lhe foi vestida pela esposa do sr. dr. Manuel Anselmo. Até quando?

São 16 horas e 54. Partimos. Antes, fôram distribuidos os premios oferecidos por Lagos, entre eles um retrato de Trindade, emmoldurado em prata, oferecido por um grupo de senhoras de Lagos, suas admiradoras.

Esta tirada deve demorar duas horas e meia, chegando, portanto, os corredores a Faro cêrca das 19 e 30.

A caminho de Loulé

LOULE' 6.—(Pelo telefone).—A caminho de Faro, no aspecto estrada, temos o reverso da tirada anterior: optimo caminho asfaltado.

A segunda tirada disputou-se num descampado, ao contrario desta em que as povoações, brancas e risonhas, surgem umas após outras.

Os corredores, a poucos quilometros da partida, seguem em linha, todos proximos uns dos outros. Depois, em pelotão. Ninguem puxa.

Ildefonso, porém, toma a cabeça,—o que é uma indicação...

Um motociclista ferido

O motociclista Antonio da Assunção, da Policia de Viação e Transito—que acompanha a prova—ao livrar-se dum automovel, derrapou, batendo com a cabeça na roda duma carroça. Ferido na cabeça, foi conduzido pelos seus colegas, ao hospital de Lagôa. E surgiu-nos, depois de Alcantarilha, com ar de ferido da guerra.

As ruas de Portimão estavam cheias de povo.

Em Estombar e Lagôa houve foguetes. Nesta ultima povoação, o entusiasmo foi indescritivel.

João Rainho queixa-se do estomago e atrasa-se.

Atravessamos Alcantarilha, ás 18 horas. Ha povo do principio ao fim duma rua extensa.

Só três corredores não vão no pelotão.

Um motociclista estranho á caravana chocou com o benfiquense Francisco Duarte, mas não houve consequencias de maior—além do susto...

Dois ciclistas feridos num choque

Mais adiante, Simões Alvito e Eduardo Lopes, do mesmo clube, chocaram e cairam, sofrendo diversos ferimentos pelo corpo.

Continua o pelotão, ainda que em andamento regular.

Ildefonso, Mealha e Bartolomeu vão nos postos de comando.

Até Ferreiras e Poço de Boliqueime, o quadro geral da terceira tirada não sofre alteração.

A passagem em Loulé

A's 19 e 10, passaram em Loulé, no meio de grandes aclamações duma grande multidão, Eduardo Lopes, do C. U. F., seguido de Alfredo Trindade, do Sporting, e doutros corredores.

A chegada á meta

FARO, 6.—(Pelo telefone).—Junto á meta, instalada na praça de D. Francisco Gomes (junto do Jardim Manuel Bivar), havia, desde as 18 horas, um verdadeiro mar de gente, aguardando os corredores que chegaram ás 19 horas, 28 minutos e 29 segundos, pela seguinte ordem:

1.º—Ildefonso Rodrigues, do Sporting, ás 19 h. 28 m. 29 s.
2.º—Filipe de Melo, do Sporting, m. t.
3.º—Ladislau Parreira, do Sporting, m. t.
4.º—Alfredo Trindade, do Sporting, m. t.
5.º—Cesar Luiz, da C. U. F. m. t.

Seguidamente, ás 19 h. 28 m. e 33 segundos, chegou um numeroso pelotão.

TAVARES DA SILVA

O Atum **MASCOTE** é o portador da camisola invencivel porque anda sempre na vanguarda de todos os atuns de Portugal.

O 2.º classificado na étapa de hoje, monta bicicleta «APILIA».

ASSINATURAS DE VERÃO DO

Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos, abrem-se, desde já, na administração do «Diario de Lisboa» assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias	4$00
20 dias	8$00
30 dias	12$00

A visita ao Porto

do ministro das Obras Publicas

PORTO, 6. (Pelo telefone)—O sr. ministro das Obras Publicas, acompanhado pelo sr. dr. Trigo de Negreiros, governador civil; dr. Mendes Correia, presidente da Camara Municipal; arquitecto Baltazar de Castro e outras individualidades, saiu ás 10 horas do hotel onde está hospedado a caminho da Sé, onde foi recebido pelo conego Ferreira Pinto. O sr. engenheiro Duarte Pacheco apreciou as obras de restauro que ali se estão a realizar, percorrendo toda a igreja.

Em seguida dirigiu-se para a serra do Pilar, onde era aguardado pelo sr. Ramiro Mourão, visitando demoradamente o mosteiro, cedido por uma portaria ao Ministerio da Guerra. A-pesar-de o mosteiro e anexos serem considerados monumento nacional, têm-se feito no edificio demolições necessarias para o alargamento do quartel de artelharia 5 ali instalado.

Do encantador miradouro contemplou o sr. ministro a lindissima vista sobre a cidade, tendo sugerido ao arquitecto sr. Rogerio de Azevedo, dos Edificios e Monumentos Nacionais, a conveniencia de unificar as côres dos predios, situados na encosta da cidade cujas cores predominantes são branco e amarelo claro.

Foi tambem mostrado ao ilustre visitante a grande conveniencia em ser feita uma estrada independente para o mosteiro, pois que a sua unica serventia se efectua pelo portão do quartel.

O sr. Ramiro Mourão foi solicitado para que, nos claustros do mosteiro, deixem de ser ministradas instruções militares aos soldados e legionarios.

O sr. Duarte Pacheco trocou depois impressões com o segundo comandante daquele regimento, sr. tenente-coronel Augusto Barros.

A seguir a caravana dirigiu-se para a Quinta do Cabo Mor, historico lugar do Gaia, junto ao jardim Soares dos Reis, a qual foi adquirida recentemente pela camara para a construção dum bairro operario, numa area de 18 mil metros quadrados, onde serão edificadas tambem a bibliioteca municipal e a escola industrial Passos Manuel.

Terminada esta visita, a caravana seguiu em direcção á beira do rio, onde foi mostrado ao sr. ministro o projecto do alargamento geral da avenida Diogo Leite até á calçada das Freiras.

Foi visitado depois o antigo convento de Corpus Christi, onde está instalado o Instituto de Educação e Regeneração de Gaia, cujas obras de aperfeiçoamento aquele observou pormenorizadamente.

A's 11 horas, o sr. Duarte Pacheco regressava ao Porto, onde se despediu das pessoas que o acompanhavam. Ao meio dia em ponto, junto com os srs. governadores civis do Porto, Viana, Braga, pelo presidente da camara de Viana, dr. Rocha Páris, o sr. ministro seguiu para o Minho.

Em Vila do Conde, S. Ex.ª visitou as obras de restauro do antigo convento de Santa Clara, a cargo dos Monumentos Nacionais, e as grandes obras de acabamento do Reformatorio.

Durante estas visitas apareceu o sr. dr. José Ferreira, presidente da Camara Municipal, que pediu ao sr. ministro o acabamento das obras do mercado. A caravana visitou a igreja do Mosteiro, onde estão os restos mortais dos filhos de D. Diniz e da filha de D. Nuno Alvares Pereira.

Seguiu depois para a Povoa de Varzim, onde á entrada da vila, foram apresentados cumprimentos pelo sr. dr. Abilio de Carvalho, presidente da Camara. Foram visitadas as Obras da Junta Autonoma dos Portos do Norte, onde o sr. Duarte Pacheco foi recebido pelo sr. engenheiro director.

No grande casino da Povoa, e a convite da Camara Municipal, foi servido um almoço, findo o qual a caravana partiu para Espozende. Nesta localidade, pelo director da Hidraulica do Douro, sr. engenheiro Mario Filgueiras, foram mostradas ao sr. Duarte Pacheco, as obras do cais da Barca e a reparação dos paredões da doca recentemente terminadas. Após esta visita a caravana reguiu para Viana de Castelo.

Não se esqueça

que é ás 18 horas de amanhã que se realizas em Algés, o grande espectaculo de Variedade, Taurinas, dedicado ao

«Sporting Club de Portugal»

com a valiosa colaboração de varios dos seus «Azes» de «Football» e do distinto desportista

Matos Cordeiro (Mario)

VARIEDADES ultra-sérias, ultra-cómicas e ultra marinas pela connecidissima e hilariante «troupe de

MENDES LEAL (D. José)

PREÇOS POPULARISSIMOS—O único e o mais barato divertimento de vulto que se realiza amanhã.

NINGUEM TIRA MELHOR A CERVEJA do que o Rendez Vous do Parque, no Estoril!

NOTICIAS DE TONDELA

Bombeiros voluntarios

TONDELA, 5. — A direcção da prestimosa associação dos Bombeiros Voluntarias de Tondela, adquiriu agora diverso material de incendios, que muito vem contribuir para a melhoria dos seus serviços.

Continuam, porém, as negociações para aumentar estes beneficios, para cuja realização muito tem contribuido, entre outras pessoas, os srs. dr. Melo Cabral, José Girão, dr. Pessoa de Amorim e José Laranjeira.

—Encontram-se muito adiantadas as obras do novo edificio para a Caixa Geral de Depositos, na avenida General Carmona.

PARA OS NOSSOS POBRES

Para o operario desempregado a favor de quem ha dias fizemos um apêlo, sob o titulo «Quadro triste», recebemos de P. J. F. a importancia de 10 escudos.

CAMBIOS

CHEQUE SOBR	Compras	Vendas
Londres	110$15	110$19
New-York	22$51,7	22$52,9
Paris	$61,7	$61,7
Berlim	9$02,7	9$03,2
Amsterdam	12$29,4	12$30,1
Bruxelas	3$80,7	3$81,9
Roma	1$18,4	1$18,4
Zurich	5$14,7	5$15,0
Praga	$77,7	$77,7
Rio de Janeiro	1$30,5	1$30,5
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	—	—

Pensão Aviz

A mais moderna da Costa da Caparica com optimos quartos e esmerado serviço de mêsa. Rua 9 Praia do Sol.

Amigo, sente-se á mêsa,
Vamos, converse, petisque!
Prove a delicia escocêsa:
Êste «White-Label» Whisky!

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

8009 ..... 400.000$

8008 Aprox. ao 1.º premio **2.200$**

8010 Aprox. ao 1.º premio **2.200$**

4736 ..... 30.000$

5980 ..... 10.000$

8016 ..... 7.000$

Premiados com 2.000$00

672 681 1679 1732 1880 2858 6642 7158 7996

Premiados com 1.000$00

92 231 1745 1896 1907 2030 2699 3211 3249 4248 4641 5236 5662 6777 7215 7217 8139 8355 8445 8814

Premiados com 300$00

UNIDADE

1 5

CENTENA

105 168 184 185 223 227 229 240 270 275 372 409 484 509 510 524 554 566 600 632 639 642 654 662 665 676 677 683 696 699 782 797 804 824 826 858 867 896 911 936 940 946 951 966 972 974 989

MIL

1002 1049 1053 1065 1093 1139 1153 1154 1160 1215 1221 1248 1263 1269 1297 1307 1308 1330 1374 1398 1400 1419 1425 1432 1442 1445 1502 1513 1536 1567 1593 1594 1647 1652 1676 1929 1952 1989

DOIS MIL

2083 2118 2125 2130 2162 2177 2179 2181 2196 2232 2233 2244 2255 2261 2280 2323 2326 2362 2379 2392 2428 2450 2474 2476 2490 2492 2526 2550 2579 2608 2636 2689 2706 2716 2752 2759 2770 2785 2793 2818 2827 2852 2864 2868 2869 2882 2931 2947 2955

TRES MIL

3016 3041 3090 3149 3176 3182 3212 3229 3260 3279 3297 3314 3346 3357 3382 3385 3393 3431 3442 3460 3462 3467 3488 3507 3513 3555 3567 3579 3598 3632 3633 3636 3642 3701 3745 3767 3787 3820 3845 3852 3859 3871

ARAUTO 3864 3879 3940 3970 3978

QUATRO MIL

4009 4029 4038 4045 4049 4062 4067 4114 4162 4195 4209 4215 4244 4260 4267 4269 4310 4315 4350 4353 4385 4406 4422 4461 4465 4476 4488 4505 4512 4534 4540 4549 4559 4621 4649 4670 4724 4752 4753 4766 4794 4827 4842 4866 4896 4908 4915 4921 4945 4962 4978 4996 4999

CINCO MIL

5027 5031 5062 5078 5097 5102 5159 5211 5213 5240 5249 5273 5277 5285 5301 5357 5382 5397 5411 5445 5470 5481 5487 5498 5520 5534 5535 5562 5577 5582 5596 5605 5649 5655 5656 5658 5723 5755 5796 5832 5853 5868 5869 5873 5891 5901 5965 5968

SEIS MIL

6004 6005 6020 6032 6033 6085 6227 6243 6259 6289 6292 6301 6311 6314 6315 6326 6329 6385 6396 6397 6407 6418 6428 6451 6475 6535 6566 6575 6579 6590 6611 6621 6640 6660 6700 6702 6704 6709 6718 6719 6740 6775 6805 6821 6828 6864 6869 6882 6887 6889 6893 6895 6902 6910 6918 6974 6986 6993

SETE MIL

7013 7038 7044 7049 7084 7087 7107 7109 7114 7161 7185 7227 7240 7252 7304 7320 7326 7328 7363 7391 7401 7434 7465 7569 7584 7596 7604 7606 7664 7688 7692 7707 7748 7907 7923 7940 7947 7959 7962 7993

OITO MIL

8013 8022 8040 8058 8096 8101 8129 8133 8138 8152 8168 8192 8201 8206 8221 8251 8353 8424 8430 8471 8473 8482 8491 8499 8516 8517 8518 8541 8594 8646 8674 8688 8692 8696 8701 8736 8757 8772 8774 8802 8807 8817 8850 8896 8898 8923 8925 8926 8934 8991 8999

Os numeros **8001** a **8100** e **4701** a **4800** são premiados com **400$00**, por corresponderem, respectivamente, ás centenas dos **primeiro** e **segundo** premios recebendo qualquer outro que por sorteio lhes caiba.

Os numeros, cuja terminação seja em **9** e **6** têm o premio de **200$00**.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 7—S. Caetano, confessor, fundador dos Teatinos.

Lausperene, está na igreja de S. Nicolau; ás 12, festa do Corpo de Deus, por instrumental; ás 21, «Te-Deum».

Carmo, ás 11, festa a Santo Alberto e distribuição de agua.

Missas ás 13: Loreto, S. Nicolau, Santos-o-Velho, S. Sebastião, S. Domingos e Martires.

PODERÁ PRECISAR DUM BARCO

Não precisará de guarda-chuva se no próximo Outono adquirir uma das excelentes

Gabardines
CONTINENTAL
IMPERMEABILIZADAS
Terá interêsse em seguir esta publicidade.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguese:

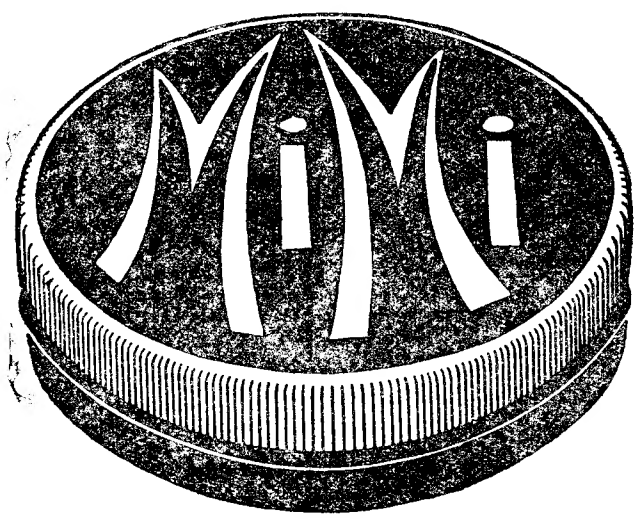
Expresso popular do Porto á Figueira

Amanhã, realiza-se o VI Expresso Popular do Porto á Figueira da Foz, que parte do Porto ás 7 e 15 e de Campanhã ás 7 e 25 e chega á Figueira ás 20 e 53, chegando ao Porto ás 0 e 15 de segunda-feira.

Festas da Senhora da Saude em Reveles

Amanhã, por motivo das festas da Senhora da Saude em Reveles, pararão no quilometro 210.055 do ramal de Alfarelos, entre Reveles e Verride, diversos comboios ascendentes e descendentes.

Engraxe só com



MIMI

A MELHOR POMADA PARA CALÇADO

PEÇA AO SEU HABITUAL FORNECEDOR ESTA EXCELENTE POMADA
UNIÃO INDUSTRIAL GRAXAS, L.DA - Av. 24 de Julho, N.º 16 - LISBOA
Telef. 21348

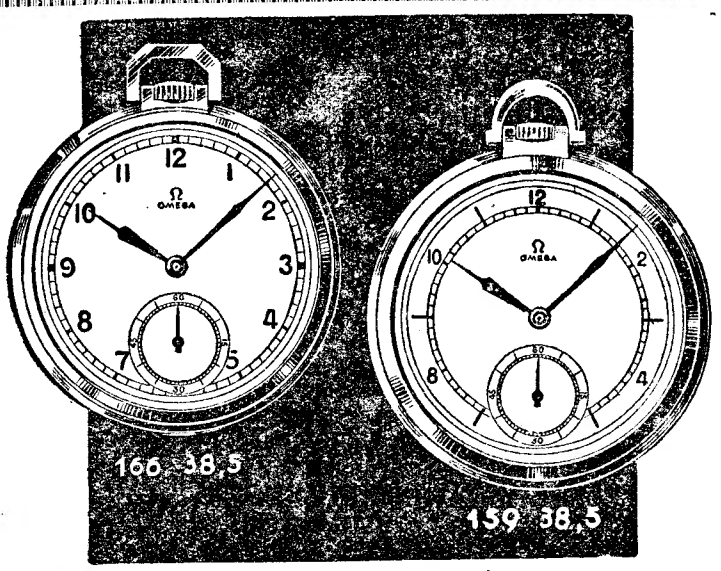
FATOS DE LINHO

A GRANDE MODA

ENORME STOCK

Vendas a preços excepcionais
com
FACILIDADES DE PAGAMENTO

Vendem-se casacos e calças separadamente
RUA DE SANTA JUSTA, 93, 2.º, D.TO



OMEGA

Novo «récord» mundial de precisão com 97,8 pontos no concurso internacional de cronómetros 1936, no Observatorio de Teddington (maximo teorico 100 pontos) detinha o «récord» mundial de precisão com 97,4 pontos desde 1933

Persil

O MARAVILHOSO OXIGENIO QUE LAVA
SATISFAÇÃO COMPLETA
NA LAVAGEM DE TODOS OS TECIDOS DE SEDA, LÃ, ALGODÃO, TOBRALCOS, ETC.

White Horse
WHISKY
O melhor de todos

ESTRANGEIRO

Quando comprar calçado exija que tenha atacadores
DUPLOS

O cinema sovietico
não tem progredido

MOSCOVO, 6—Depois dos brilhantes exitos do ano passado que obtiveram os filmes «Pedro o Grande» e «Lenine em Outubro», o cinema sovietico não progrediu. O plano para este ano prevê a produção de 51 fitas, incluindo fitas tecnicas, de ensino e de actividades. Durante a reunião do «comité» dos trabalhadores do cinema, alguns oradores mostraram que quinze fitas, pelo menos, cujo acabamento estava previsto, não serão exibidas este ano visto que consideraram mediocre o seu resultado em relação ás despesas e ás enormes quantidades de materiais postos á disposição dos cineastas.—(Havas)

FOI INAUGURADO
O Instituto Pasteur de Changai

CHANGAI, 6—Naggiar, embaixador de França, procedeu ao lançamento da primeira pedra do novo edificio do Instituto Pasteur de Changai, filial do Instituto Pasteur de Paris. A cerimonia efectuou-se no centro da concessão francesa e na presença do professor Noel Bernard, antigo director geral do Instituto Pasteur na Indo-China. O embaixador francês fez um discurso alusivo ao acto.—(Havas)

Uma escolha justificada

Tem-se notado que os consumidores pedem actualmente nos cafés muito mais cerveja a copo. Na verdade, se este facto é ainda relativamente novo em Lisboa, convém fazer notar que nas outras grandes cidades da Europa é a cerveja a copo aquela que ha já muito tempo é preferida pelos consumidores. Esta escolha é de resto plenamente justificada.

A cerveja a copo, com efeito, é aquela que contem mais fermento e mais principios vivos: — tem um máximo de vitaminas. O seu gás carbonico, de efervescencia tão agradavel, favorece a secreção dos sucos gástricos e evita a hiperacidez causadora de tantas dôres de estômago. Muito leve, passa pelo estômago activando a digestão dos alimentos. Pela sua acção estimulante sobre os rins assegura a eliminação do ácido úrico e evita o reumatismo.

Não é, portanto, sem razão que a cerveja a copo é geralmente preferida e justo é que nos regozijemos por ela merecer actualmente em Portugal a preferencia dos consumidores. E' que bebendo cerveja a copo fresca e viva, a melhor e mais barata, cada consumidor faz uma previsão de saúde!

3$50 — 6$00 — 9$00

É o preço das prestações semanais do concurso da maquina KODAK com bonus pela lotaria, aberto na casa GOMES & RODRIGUES, L.da, no L. de D. ESTEFANIA, 17 a 21. Tel. 41147.

No acto da inscrição poderá possuir a maquina escolhida.

A qualidade é excelente
O arôma é sem rival
E' o melhor WHISKY
da Escossia

Agua de Grichões

A melhor de mêsa, e na cura de males no figado, rins, bexiga e anemias.
Em garrafões, e gazeificada em garrafas
Noemio Corrêa & Brown, Ld.ª
Rua das Flores, n.º 5—LISBOA
Telef. 2 9641

O problema dos refugiados
que se encontram na Checo-Eslovaquia

LONDRES, 6—A proposito dos refugiados politicos, o «Times» declara que «prossegue o estudo a seu respeito e duma maneira util».

Aquele jornal lembra que os países vizinhos da Alemanha dão a conhecer «as suas dificuldades e as suas esperanças. Assim, Masaryk, ministro checo em Londres, conferenciou com Myron Taylor para discutirem a questão dos refugiados que encontraram asilo na Checo-Eslovaquia e correm o perigo de ser expulsos pela policia checa. Quatrocentos telegramas a lord Winterton e Benés pedindo-lhes licença para continuarem na Checo-Eslovaquia até que se arranje um refugio para eles. As autoridades checas desejavam manifestar-lhes a sua simpatia, mas receiam que, dando-lhes definitivamente asilo, isso levasse outros refugiados a dirigir-se para a Checo-Eslovaquia. Contudo, julga-se saber que as autoridades autorizarão os refugiados a demorar-se, dentro de certos limites, em territorio checo. O exemplo não é unico. Encontra-se— conclue o «Times»—reproduzido quasi exactamente noutros paises onde os refugiados politicos se vêem expulsos de fronteira em fronteira».—(Havas)

Tempestades no estrangeiro

SEVIERVILLE, (Estado de Tennessee), 6—Cairam chuvas torrenciais que inundaram a região montanhosa. Ha oito mortos. Diversas casas foram arrebatadas pelas aguas.—(Havas).

No terceiro Reich
Disposições sobre nomes judaicos

BERLIM, 6.—As crianças arianas não poderão de futuro receber nomes proprios judaicos, tais como Samuel, Abraão, Judith e Ester.

Um tribunal alemão proferiu nesse sentido sentença: um empregado do registo civil recusou-se a inscrever uma criança com o nome de Joshua, alegando que se tratava dum nome tipicamente judeu. O pai recorreu para o tribunal, expondo que este nome biblico era tradicional na sua familia. O julgamento foi favoravel ao empregado, e nos considerandos da sentença precisa-se que os nomes puramente estrangeiros adoptados na Alemanha por uso corrente e os nomes biblicos de personagens da roda de Jesus Cristo continuam a ser tolerados, mas que os nomes puramente germanicos devem ser empregados de preferencia. Quanto aos nomes biblicos puramente judaicos, são formalmente banidos, porque «é preciso que a criança não se encontre mais tarde exposta ás troças dos seus camaradas». Relativamente aos nomes de familia, o ministerio do Interior tomou disposições para os arianos abandonarem os nomes reputados judaicos e impedir que os judeus continuem a usar nomes alemães.—(Havas).

AERONAUTICA
Corrigan pode voar...

NOVA YORK, 6.—O Departamento do Comercio anuncia que o periodo de suspensão do certificado de piloto de Corrigan terminou e que aquele piloto tem de novo autorização para voar.—(Havas).

A nota mexicana
em resposta aos Estados Unidos

MEXICO, 6.—O bloco de revolucionarios da Camara dos Deputados, que agrupa a quasi totalidade dos representantes, teve uma reunião a proposito da resposta do Mexico á nota dos Estados Unidos. Depois da sessão, foi fornecida á Imprensa uma nota em que se aprova plenamente o conteudo da nota do mexico e em que se declara que ela cristaliza os principios do direito internacional obtidos através de multiplos esforços realizados em comum com os países da America, porque satisfaz ás condições revolucionarias e os compromissos contraidos através das nossas lutas sociais a favor das classes desherdadas contra os privilegios pessoais dum pequeno numero.

O Bloco declara rejeitar firmemente a arbitragem, como inutil, e em razão do precedente que poderia estabelecer a respeito de futuras reclamações contra o Mexico, deixando a resolução de tais problemas nas mãos de pessoas estranhas e mesmo á mercê de poderosos interêsses que poderiam exercer pressão sobre o espirito das entidades encarregadas de arbitrar. O bloco termina dizendo: «Não duvidamos que o povo americano e o seu presidente, Roosevelt, saberão apreciar as razões que ha para auxiliar o povo e o governo mexicanos e estamos certos de que este incidente não prejudicará as relações cordeais que existem entre os dois povos».—(Havas).

A VAGA DE CALOR
nos Estados Unidos

NOVA YORK, 6.—Novos «records» de calor foram estabelecidos pela vaga de calor excepcional que se fez sentir em Nova York e em todo o leste dos Estados Unidos. O numero de vitimas do calor aumenta rapidamente. Centenas de nova-yorquinos passaram a noite fora de casa.—(D. N. B.).

O petroleo mexicano
segue para Hamburgo

NOVA YORK, 6.—Comunicaram do Mexico ao «New York Times» que sairam, no dia 4 do corrente, de portos mexicanos 5 navios petroleiros com carregamentos de petroleo e gasolina.

Dois barcos dirigem-se para Hamburgo.—(Havas).

GRANDE CASINO DE ESPINHO

ZONA DE JOGO E TURISMO A 18 QUILOMETROS DO PORTO

EPOCA DE 1938

Aberto de 1 de Junho a 30 de Novembro

Restaurante-Dancing — Bar Americano — Salão de Baile

Sumptuosas instalações, novamente ampliadas no Salão Nobre e Dancing

Nos meses de Agosto e Setembro grandioso programa de

FESTAS INTERNAS NO CASINO

Todos os sábados e domingos, espectaculos de Variedades

FESTAS EXTERNAS DE VERÃO

Três orquestras: «Odéon», «Fabre» e «Palacio»

Os melhores e mais agradaveis conjuntos da Divina Arte

Todos os domingos: Chás Dançantes, concorridissimos, que marcam pela distinção da sua frequencia

O Restaurante-Dancing, de aspecto deslumbrante, tem um serviço primoroso, todas as noites, com o alegre concurso das três orquestras

AGOSTO E SETEMBRO SEMPRE EM FESTA!

Concêrtos — Festas Elegantes — Cotillons — Bailes Infantis — Concursos — Festas Populares — Ceias á Americana — Festas de Beneficencia — Ginkanas — Festa Minhota.

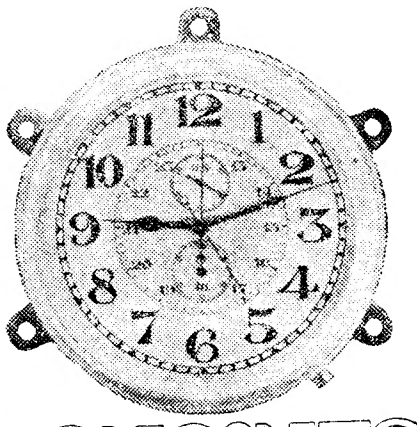
O Casino de Espinho é o mais alegre

A praia de Espinho o melhor clima do país

Atenção

Não confundam.

O Restaurante Portugal é na Rua do Carmo, 101-1.º, Telef. 29501, frente ao Rossio, com a sua cosinha á portuguesa á vista do cliente, confeccionada pelo seu primitivo chefe de cosinha.



LONGINES
10 Grandes Premios
506 Premios de Observatorios

Quere a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericordia, 115

Emerson
RADIO
Agentes Gerais
COSTA & BRITO LDA.
Rua da Conceição, 35-1.º

2.ª edição

O INCIDENTE NIPO-SOVIETICO

OS RUSSOS VOLTARAM HOJE A ATACAR

as posições japonesas de Xang-Ku-Feng

TOQUIO, 6—As tropas sovieticas tentaram esta manhã um ataque contra as posições japonesas de Xang-Ku-Feng. A artelharia niponica obrigou-os, porém, a retirar.

Um comunicado do ministerio da Guerra precisa que o ataque se efectuou entre as 6 e 30 e 6 e 50, por 1 batalhão de infantaria e 50 «tanks», ao sul do lago Xang-Xim, simultaneamente com 1 batalhão e meio de infantaria e 60 «tanks», ao norte de Xa-Tsao-Ping. Por outro lado, 12 soldados sovieticos penetraram ontem em territorio manchu, 20 quilometros a sudeste e cêrca de 200 quilometros ao norte de Xang-Ku-Feng, e abriram trincheiras, [illegible] tres.—(H.)

Melhoraram as relações russo-japonesas?

TOQUIO, 6—Depois estudo da resposta de Litvinov, pela conferencia dos representantes dos ministerios de guerra e dos estrangeiros, o ministro dos Estrangeiros telegrafou ao embaixador niponico em Moscovo novas instruções. Póde ver-se outra indicação da melhoria das relações entre os dois países no facto de as noticias relativas a Xang-Ku-Feng e ás conversações de Moscovo não aparecerem senão nas segundas paginas dos jornais e sem [illegible] (Havas)

A entrevista de Litvinov com o embaixador do Japão

TOQUIO, 6—O ministerio da Guerra publicou um comunicado resumindo a entrevista de Litvinov com o embaixador do Japão em Moscovo. Confirma no seu conjunto a versão da agencia Tass do dia 4 do corrente. «As duas partes—diz o comunicado—estão de acôrdo quanto ao principio da cessação das hostilidades, mas a U. R. S. S. exige o reconhecimento previo pelo Japão da fronteira tal como foi fixada pelo tratado de Hun-Kun, enquanto o Japão não aceita retirar as tropas a não ser que os Sovietes retirem as suas. O Japão está disposto a aceitar a constituição duma comissão de fronteira.—(Havas)

Importante reunião em Moscovo

RIGA, 6—Por informações aqui recebidas, de Moscovo, sabe-se que durante uma reunião efectuada para estudar a questão do Japão, a qual durou dez horas as opiniões se dividiram: Voroshilov manifestou-se contra a guerra; Litvinov e Demitroff manifestaram-se a favor da guerra, apoiando o marechal Blucher.—(United Press)

A situação do Extremo Oriente vista pelos jornais franceses

PARIS, 6—A Imprensa regista, com satisfação o apaziguamento nipo-sovietico.

«Le Jour-Echo de Paris»: «Perante o Japão, cujas forças estão mobilizadas na China, o gigante sovietico recuou. A quem se fará crêr que é por amor da paz? E sobretudo não nos venham dizer, como desculpa, que Moscovo desconfia de Blucher e que é essa a unica razão da sua escapatoria. Se a verdade é esta—e nós fomos os primeiros a escrever-la—a situação interna da Russia deve ser julgada severamente».

«L'Epoque» declara-se «mergulhada num abismo de contradições. Veriamos com horror o triunfo do Komintern na Asia, mas veriamos com a maior inquietação o triunfo do fascismo japonês». Lembra a frase de Winstonton Churchill que disse que «a Russia defendia na Asia os interesses supremos da Grã-Bretanha e da raça branca».

O «Petit Journal» crê mais num conflito entre Blucher e o chefe do exercito do Kuang-Tung do que num conflito entre Toquio e Moscovo e escreve: «Segundo certas informações Blucher procurará distinguir-se e contrariar Estaline. Litvinov, habil rabula, não estará talvez descontente de ver arrastar-se o conflito para auxiliar Chang-Kai-Chec directa ou indirectamente».

O «Populaire» não crê num conflito ocasionado pela rivalidade das forças locais e lembra a linguagem do embaixador russo a Litvinov quando declarou: «Exijo a evacuação das colinas senão o Japão terá que recorrer á força». O mesmo jornal recorda o golpe que surtiu efeito no Japão, em junho de 37, com respeito ás ilhas do amor e diz: «Actualmente depara com uma vontade de resistencia que lhe imporia uma luta que não esperava e daí a sua retirada diplomatica, preludio da sua retirada militar».—(H.)

O projecto de delimitação da fronteira

LONDRES, 6—O «Daily Herald» escreve: «Parece que o Japão está prestes a aceitar as propostas russas para solução do incidente de Xang-Ku-Feng. Andaria bem se o fizesse. A unica duvida que pode haver acêrca da fronteira é a de saber por que ponto passa a linha traçada na carta. Litvinov propõe sensatamente que aquele caso seja regulado por uma comissão mista que trabalhe «in loco». Mas os mapas—e com certeza não só os sovieticos—indicam que a famosa colina está formalmente do lado sovietico. Uma coisa é certa: Não se encontra em territorio japonês. Se não estivesse em territorio sovietico estaria em territorio chinês. Não ha nenhuma lei ou tratado que autorize as tropas niponicas a estabelecerem-se ali.—(Havas)

O apoio anglo-francês aos chineses

CHANGAI, 6—A Imprensa afecta ao Japão dá a entender que a Inglaterra e a França são os países culpados da demora da guerra com a China, em consequencia do auxilio que prestam ao marechal Chang-Kai-Chek.—(United Press)

Entrevistas diplomaticas

TOQUIO, 6—A Domei informa que os embaixadores do Reich e da Italia visitaram separadamente o sub-secretario dos Estrangeiros.—(Havas).

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

AS TROPAS DE YAGUE CONQUISTARAM

importantes posições no sector ao sul do Ebro

SARAGOÇA, 6—Segundo as noticias oficiais aqui recebidas até ás 11 horas da manhã, a aviação e a artelharia de Burgos continuaram esta manhã a sua violenta acção de fogos combinados contra as linhas, concentrações e nucleos de resistencia do inimigo.

Cinquenta aparelhos nacionalistas despejaram milhares de quilos de explosivos sôbre as concentrações de fôrças vermelhas e secções de engenharia e abastecimentos da margem esquerda do Ebro, para evitar que as fôrças inimigas da margem direita recebam reforços. A aviação vermelha tentou impedir a acção dos aparelhos de Franco, travando-se por esse motivo um violento combate aereo nas proximidades de Tortosa, durante o qual foram abatidos ao inimigo três aparelhos e avariado um outro.

As tropas de Yague, depois de uma intensa preparação da artelharia, lançaram-se ao assalto das posições inimigas do sector do Ebro, onde se estão travando encarniçadamente combates. Até ás 10 horas da manhã, os soldados de Yague tinham já ocupado duas importantes posições inimigas e infligido um durissimo castigo ao inimigo.—(United Press).

As operações no sector de Segorbe

CASTELLON DE LA PLANA, 6.—As ultimas noticias recebidas da frente de Castellon dizem que as fôrças dos generais Varela e Garcia Valino prosseguiram esta manhã nos seus ataques contra as linhas inimigas do sector de Segorbe e serra de Espadan, fortemente coadjuvadas por numerosos aparelhos nacionalistas. Os vermelhos continuam resistindo aos violentos ataques das fôrças combinadas de Franco.—(United Press).

Calma na frente do Ebro

SARAGOÇA, 6. — (Dum enviado especial da Havas)—Ontem, de tarde, continuou a reinar calma na frente da curva do Ebro, onde o inimigo não tentou nenhum ataque desde manhã. A propria artelharia inimiga fez muito pouco fogo, respondendo fracamente aos canhões nacionalistas que de ha oito dias para cá não cessam de fazer fogo um unico instante.—(Havas).

Conselho de ministros em Burgos

BURGOS, 6—Reuniu-se um conselho de ministros, sob a presidencia do general Franco, para deliberar sobre a situação militar, externa e interna. Vão ser ampliadas as medidas de assistencia aos combatentes e ás familias. Serão criadas novas industrias. As bibliotecas do Estado receberão novos meios.—(D. N. B.)

Durante um bombardeamento em Alicante ficou ferido o consul britanico

VALENCIA, 6. — A's 11 e 30 seis aviões inimigos bombardearam Alicante, ferindo gravemente o consul inglês, no bairro da Vista Hermosa, onde foram lançadas 70 bombas, algumas das quais de grande potencia. Uma de 250 quilos caiu em frente do consulado britanico, causando enormes destroços. Depois houve uma explosão, a dois metros do edificio. O consul, atingido pela metralha, ficou entre os escombros, donde o retiraram gravemente ferido. Foram destruidas algumas casas, de que resultaram 1 morto e 11 feridos.—(Havas)

A resposta do governo de Burgos ao plano de retirada dos voluntarios

LONDRES, 6—Os combatentes em Espanha continuam a despertar grande interesse.

O «Daily Herald» diz que pode agora considerar-se como vitoria o contra-ataque governamental que começou por forçar a passagem do Ebro. Porque—afirma—o fim em vista que era aliviar os defensores de Sagunto e Valencia, foi atingido. Neste ponto, a ofensiva nacionalista foi completamente paralisada. Agora—continua—começa a segunda fase da batalha. E' evidente que Franco, se puder, repelirá os governamentais para além do Ebro. Porque, enquanto os governamentais permanecerem nas suas novas posições constituirão uma grave ameaça para as retaguardas nacionalistas que avançam ao longo da costa de Castellon para Sagunto. Se os republicanos conseguirem manter-se no terreno, surge um novo factor na situação militar, porque será a primeira vez, durante dois anos de guerra, que os governamentais conquistaram terreno e o conservaram».

O «Times» diz: «Ha mais de um mês que o Q. G. de Franco não envia um unico comentario. Tal demora não é de justificação facil. E' certo que o comando nacionalista esteve recentemente muito ocupado com as operações militares. Mas, a final, Franco aceitou o plano, em principio, ha nove meses e desde então não houve alteração em principio. Barcelona aceitou o plano em 27 de julho. Depois daquela data, lord Perth chamou a atenção de Ciano e do governo italiano para a demora na resposta de Franco, ao que o ministro dos Negocios Estrangeiros italiano respondeu que o governo de Italia lastimava tanto a demora como o de Inglaterra».

A respeito do mesmo assunto, o «Daily Telegraph and Morning Post» é pessimista: «As informações chegadas a Londres levam a crer que a diligencia de Hodgson não deve conseguir que Burgos responda prontamente».—(Havas)

Informações de Madrid

MADRID, 6—A Liga dos mutilados de guerra recebeu um donativo de 20.000 pesetas da Cooperativa de Segurança para a compra de aparelhos de protese.

800 habitantes da aldeia de Buitrago entregaram 17.590 pesetas ao coronel Segismundo Casado para despesas de guerra.—(Havas)

Informações de Barcelona

BARCELONA, 6—A Agencia de Espanha comunicou que, durante um combate aereo que se travou ontem na frente do Ebro, a aviação republicana abateu 4 «Fiats» no sector de Gandesa a Cherta.

Por outro lado, perto de Estartic, aviões republicanos abateram um hidro-avião italiano.—(Havas)

Embaixador de Inglaterra

Acompanhado de sua esposa, partiu hoje, no «Almanzora», para Londres, em goxo de ferias, o embaixador de Inglaterra em Lisboa, «sir» Walford Selby. No cais de Alcantara estiveram a despedir-se o pessoal da embaixada e consulado, a missão militar britanica, etc.

Alemães residentes no Brasil

A bordo do paquete alemão «Madrid» — que hoje entrou no Tejo — seguem para Hamburgo algumas dezenas de alemães que residiam ha muito tempo no Brasil e que deixam este país por não se quererem sujeitar à nova lei sôbre a situação dos estrangeiros ali residentes.

Cerveja bem tirada. Bons aperitivos. Variados mariscos
BOM DIA
RUA ARCO MARQUEZ DO ALEGRETE, 51
Caneca grande 2$00, Copo imperial 1$20

Os saltos de borracha «Enfim» são quasi sem fim. A prova está feita.
Desconfiem das imitações

IMPERIUM ALMOÇOS JANTARES
CHÁS · LANCHES · BANQUETES RUA S. JUSTA 105

FAZ fotografia?
Entregue os seus rolos, as suas copias e as suas ampliações
a Garcez, L.da
CHIADO LISBOA

Bairro Escolar do Estoril
Colegio com internato e externato.
Fundado em 1928-Reorganizado em 1935
Resultado dos ultimos 3 anos:
100 0|0 de aprovações
Director—Dr. Alberto Rocha Saraiva
Telef. Estoril 121

CONTRA O CALOR
Bebam os VINHOS VERDES da Real Companhia. A' venda em todos os bons estabelecimentos e na Filial de Lisboa, Rua do Alecrim, 119
Telefone 22556
PREÇOS DO MERCADO

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V., 75. Telefone 2 5448.

Voltas que o mundo dá...

DEVANEIO DUM DIA DE VERÃO

Antes de mais nada uma advertencia: não se destina esta cronica aos que têm dinheiro e tempo para viajar. Esses—que a não leiam! Não lhes pode interessar. Não descreve longinquas maravilhas exoticas nem magnificos frutos da mais apurada e mais alta civilização; através dela não se entrevê a floresta tropical com todas as suas sombras nem o «boulevard» com todos as suas luzes; nela não perpassam aventuras, combates, coisas vistas e vividas por toda a roda do mundo; não; ela é apenas—muito comesinhamente muito burguêsmente—a cronica, o depoimento, a confissão dum sedentario. Só interessa, pois, só pode interessar áqueles que são igualmente—sedentarios.

Mas que é afinal um sedentario?

Se recorrermos aos dicionarios—sempre acolhedores e sempre incertos, seremos sizudamente informados de que o sedentario é o contrario do nomada. Logo, com um rigor cem por cento logico, se este é o homem que viaja, será o sedentario o homem que não viaja, o homem que vive adentro dos sufocantes e estreitos horizontes da sua casa, da sua rua, do seu emprego. Aqui, porém, os dicionarios mais outra vez redondamente se enganaram. Não digo com isto que todos os sedentarios viajam. Afirmá-lo—seria absurdo. Mas é identicamente absurdo pretender que nenhuns sedentarios viajam. Então não há, em literatura, uma viagem a roda dum quarto e uma á roda dum jardim?

Não se julgue, de resto, que não seja possivel viajarmos para além do nosso quarto ou ao nosso jardim—sem que para tal saiamos previamente do jardim ou do quarto, com as malas, o passaporte, o bilhete do comboio ou do vapor.

Nisso está mesmo o grande segredo e a grande virtude do sedentario—do homem que viaja com a imaginação, quando, por acaso, a tem. Dispensa as malas, dispensa o passaporte, dispensa os bilhetes de comboio e de vapor; senta-se no seu jardim ou no seu quarto—e imediatamente se transporta ao Canadá ou á China, á lua ou á via Lactea.

Os que têm dinheiro e tempo para viajar raramente o fazem como querem e por onde querem. Não podem ir de Burgos a Barcelona—em automovel de turismo; não podem ir de Moscovo a Pequim—de avião. Tudo, neste mundo, são obstaculos, são limitações, são barreiras. Cada passo—cada carimbo no passaporte. Cada fronteira—cada abertura de malas. E depois há ainda os horarios dos comboios, dos paquetes; há ainda os hoteis; há ainda os excessos de frio e de calor; há ainda as chuvas, as revoluções, as guerras—uma infinidade de complicações que transforma num inferno insuportavel a vida de quem viaja!

Com o sedentario—isso não acontece. Graças á sua imaginação—vai para onde quere, inteiramente livre, completamente feliz; embora chova—não se molha; atravessa campos de batalha—e as balas não o ferem; não há frio que o regele, não há calor que o derreta; nos hoteis nunca o torturam as moscas; os proprios comboios e os proprios paquetes chegam e partem mal ele os reclama com um aceno ou uma palavra. Uma delicia—enfim!

Quere ir de Moscovo a Pequim? Vai. Quere ir de sol em sol—numa inedita e interminavel peregrinação? Vai.

E contudo—entre nós, sedentarios—haverá alguem que não tenha, sonhado com uma viagensinha pelo Mediterraneo, num paquete confortavel, em internacional «flirt» com qualquer norte-americana uma vez viuva e duas divorciada?

DUTRA FARIA

Vinho-polvora

O vinho da Coreia é pouco afamado. Demais a mais os japoneses e os coreanos seus vassalos e seus discipulos são pessoas sobrias—que preferem a agua pura e saudavel das fontes ás bebidas que embriagam e enlouquecem. Por consequencia era bem natural que os japoneses procurassem aproveitar esse vinho para fins industriais. Mas no fabrico de quê? Fizeram-se variadissimas experiencias, variadissimas tentativas. Foi, porém, o dr. Howinasa Tadarasa, um ilustre sabio, quem encontrou para o vinho um emprego mais util e neste momento mais necessario ao Japão—pois o transformou em polvora. A ideia, de resto, não pertence ao dr. Hawinasa. Muito antes dele e do seu invento—nós vinhamos já dizendo de certa qualidade de vinhos:

—Parece polvora!

A senhora Crisantemo — amazona

O general comandante duma divisão em operações no norte da China recebeu há meses a noticia de que entre os seus soldados, vestindo como eles, vivendo como eles, andavam algumas mulheres—umas, talvez, por entusiasmo patriotico, outras, de certo, por amor, pois assim acompanhavam através das vicissitudes da guerra os seus maridos, os seus noivos ou os seus amantes.

Procedendo a discretas averiguações—o general certificou-se facilmente da verdade contida na informação que recebera. Soldados e oficiais, unidos pela mais estreita camaradagem a camaradagem de cumplices, tinham trazido consigo para os campos de batalha, devidamente uniformizadas e devidamente armadas, bastantes dessas adoraveis flores de fragilidade e ternura que Pierre Loti nos descreveu.

O general não se indignou. A carne é fraca e o coração é forte. Atendendo a isso—o general apenas se limitou a reunir numa só companhia as mulheres que andavam dispersas pelos varios regimentos. E—segundo parece—mais uma vez se demonstrou que o valor feminino excede em muito o valor masculino—quando as mulheres lhes dá para imitar os homens nas coisas da guerra e da morte.

Cremos, porém, que o general não procedeu como bom psicologo. As mulheres ainda se bateriam melhor—se ao seu lado tivessem, para os defender, os seus maridos, os seus noivos, os seus amantes. Seria então aquela divisão japonesa em operações no norte da China uma especie de falange espartana—mais moral.

Os gatos na guerra

São incalculaveis os serviços que ao exercito japonês em campanha têm prestado alguns animais—tais como os pombos, os cães e os cavalos, os pequenos e cabeludos cavalos chineses, que através dos pantanos e das planicies inundadas transportam de aldeia em aldeia e de combate em combate os infatigaveis soldados do Mikado.

Sabia-se, porém, desde tempos imemoriais, os optimos serviços que na guerra podem prestar a um exercito os cavalos, os cães e os pombos. O que se ignorava ainda—eram os serviços que podiam prestar os gatos! Pois os gatos tambem auxiliam os japoneses na conquista da China. Como? Muito simplesmente—arranhando!

Foi o caso que uns soldados, sob as indicações dum medico, reuniram uns tantos gatos vadios, injectaram-lhes um liquido que extraordinariamente os enervou e depois projectaram-nos por intermedio duma catapulta sôbre as fortificações inimigas. Imagine-se agora o panico, o terror dos chineses—ante essa chuva de gatos furiosos! Fugiram logo abandonando as armas.

Daí para cá os solddaos do Mikado empregam com frequencia e exito inalteravel este curioso meio de guerra.

Deus e as crianças

Nalgumas igrejas inglesas há um canto reservado para as crianças. Aí se lê, em caracteres bem visiveis, esta indicação:

«A igreja, que é a casa de Deus, é por isso mesmo a casa de todos. Mas este é o canto especialmente reservado para as crianças; aqui, durante as cerimonias religiosas, podem elas ler e folhear livros de gravuras, conversando com Deus naquela linguagem que só Deus e elas entendem».

Nesse canto das crianças há jarras que elas enchem de flores, livros de contos piedosos, estampas da vida de Cristo e das vidas dos santos.

Aranhas aviadoras

Certas aranhas, em pressentindo correntes ascensionais de ar quente, sobem ao cimo duma arvore, tecem num instante uma especie de balão—e esperam. A corrente de ar levanta-as e transporta-as. O sr. Lucien Berland, celebre naturalista, para capturá-las, subiu de avião. Apanhou algumas a mil metros—por cima de Paris. Comodamente instaladas na sua aeronave de seda—contemplavam a deslumbrante paisagem com os seus olhos vitreos e magnéticos...

O homem que nunca viu mulheres

Tem oitenta anos e nunca viu mulheres. E' o monge mais famoso do famoso convento de Monte-Atos e chama-se Miguel—Miguel Colonthos. Foi para o convento com três ou quatro anos e lá se fez homem, se fez monge e certamente se fará santo—um santo, porém, a quem o demonio não tentará, povoando de mulheres os seus sonhos limpidos.

O convento dos artistas de circo

Outro convento. Este—na Inglaterra. E' o convento do Monte-Olivet. Aí os frades entregam-se caridosamente á educação dificil dos atrazados mentais. Mas que se pode fazer dum atrazado mental? Em regra—pouca coisa. Um atrazado mental nunca será um bom medico, um bom engenheiro, um bom advogado—mas pode perfeitamente ser um bom artista de circo. Chegando a esta conclusão—os caridosos frades instalaram no convento um autentico circo, onde iniciam e treinam os seus pupilos. Saem dali, hoje excelentes equilibristas, excelentes prestidigitadores, excelentes «clowns»—todos ensinados e ensaiados pelos frades.

Anecdotas

—Tereza casou-se.
—Quem é o feliz mortal?
—O feliz mortal é certamente o pai dela.

* * *

—Venho pedir-lhe a mão de sua filha.
—Muito bem. Mas já viu a minha mulher?
—Já... Prefiro a sua filha.

* * *

—Esta pescada, decididamente, não me diz nada...
—Não admira. Os peixes são pouco faladores.

* * *

—Que é que me diz deste vinho?
—Admiravel. Ainda sinto a agua na boca.

* * *

—Meu avô, coitado, era muito infeliz! Não entrou numa batalha que não perdesse um braço ou uma perna...
—E entrou em muitas batalhas?
—Numas vinte, pelo menos.

Humorismo britanico

A's 16 e 20 é afixado um papel á porta da igreja:

«O padre está muito doente».

A's 16 e 30 é afixado outro papel:

«O padre piorou».

A's 16 e 50:

«O medico declarou que perdeu as ultimas esperanças».

A's 16 50:

«O padre entrou na agonia».

A's 17:

«O padre partiu para o ceu».

A's 23, enfim, é afixado um telegrama:

«Ceu—O padre ainda aqui não chegou».

Curiosidade japonesa

Em Toquio e nas outras grandes cidades do Japão encontram-se com frequencia mulheres que, imoveis a uma esquina, detêm as outras que passam, pondo-lhes nas mãos, sem uma unica palavra, um pedaço de pano e uma agulha. Cada mulher que passa—aceita o pedaço de pano, espeta nele a agulha e devolve as duas coisas. Esse pedaço de pano transforma-se num talismã depois que mil mulheres diferentes espetaram nele mil vezes a mesma agulha. O soldado que o receba—será daí em diante invulneravel.

Um anuncio

«Tudo por dez escudos. Uma caixa contendo: dez laminas; uma maquina de barbear; um aparelho que aplicado á maquina evita os cortes, os ferimentos: um lapis emostatico (que coagula o sangue) formato grande».

Anecdotas

—Com este frio, por que diabo andas tu com um fato tão leve?
—Para equilibrar o peso da familia.

* * *

—O meu noivo, papá, diz que adora a terra que eu piso.
—Ah! Se ele soubesse que ela está hipotecada!

* * *

—Doutor, diga-me. Porque será que tenho a minha barba toda branca e os meus cabelos ainda negros?
—Provavelmente porque tem trabalhado mais com o queixo do que com o cerebro.

Humorismo norte-americano

Um cavalheiro que desceu do ukimo andar dum arranha-ceus, logo que chega á rua, corre para outro, que está sentado num banco, e abraça-o efusivamente, dizendo com entusiasmo:

—Não calcula, não pode calcular o prazer que tenho em abraçá-lo!

—Mas perdão—interrompe o outro. Deve haver equivoco. Eu não o conheço.

—Não há equivoco nenhum. Deixe-me abraçá-lo ainda mais uma vez. Imagine! Eu, que o vi tão pequenino!...

Arco-iris

Como o espirito humano seria pobre sem a vaidade!—Nietzsche.

Entretenimento de verão

Trata-se dum pequeno problema policial—incompleto. Completem-no os leitores—podendo mandar até quinta-feira proxima as suas soluções para o «Diario de Lisboa», desde que ponham no sobrescrito, em letras bem visiveis e bem legiveis, a indicação «Entretenimento de verão». De hoje a oito dias publicaremos as duas melhores soluções apresentadas pelos leitores e em seguida a verdadeira solução. Pedimos apenas, na redacção das soluções, simplicidade e brevidade. Eis o problema:

O crime da linha de Sintra

Quando Anacleto Antunes chegou naquela tarde ao café, trazendo, como sempre, o seu guarda-chuva e o seu romance policial, já ali se encontrava, folheando os jornais, o seu amigo e camarada de leituras—o conhecido e celebre agente Alfredo Henrique. Ainda não chegara, porém, a dactilografa Maria Amelia, bonita rapariga que oscilava continuamente, num «flirt» perplexo, entre os cinquenta anos do empregado bancario e os trinta do agente.

—Novidades?—preguntou Anacleto, pondo sôbre a mesa, distraidamente, o romance policial daquele dia, um volume de Agatha Christie.

—Novidades?... Apenas o crime da linha de Sintra.

—Bem sei. Belo titulo para a Imprensa. Só é pena que lembre um pouco «O misterio da estrada de Sintra». Mas que há a esse respeito? Os jornais quasi nada dizem...

—O comerciante Jacinto Abril tomou hoje no Rossio o comboio das 15 e 40, tendo comprado bilhete, na bilheteira para Sintra. Na carruagem que escolheu unicamente iam três pessoas: um homem de identidade desconhecida, que desceu na Amadora; uma senhora idosa, que ia para as Mercês—e um rapazinho, que ia para o Algueirão. No momento em que o comboio largava da estação do Cacem, a senhora e o rapazinho ouviram um grito, logo seguido pelo ruido duma queda. Puseram-se de pé. E viram então que o comerciante rolara do banco para o chão, todo ensanguentado. Estava morto. Um tiro no coração.

—O assassino foi naturalmente alguem que estava na estação...

—Impossivel. O comercainte ia justamente sentado no lado oposto. E nem sequer ia junto da janela. De fóra, por consequencia, não o podiam ver.

—Nesse caso...

—...o assassino só pode ser a senhora idosa ou o rapazinho. Mas aqui já o caso se complica. Não os creio *psicologicamente* capazes de cometer um crime. E depois há dois problemas que me preocupam: o problema da detonação que ninguem ouviu e o problema da arma com que foi assassinado o comerciante. Nenhum passageiro do comboio ia armado. Tambem na estação do Cacem não se encontrou nenhuma arma

Neste momento, com o seu habitual desembaraço, chegou a dactilografa, sentou-se, traçando a perna, abriu a caixa do pó de arroz, passou o arminho, devagar, pelo nariz um tanto ou quanto luzidio (isto do inverno, da chuva...)—e em seguida, curiosa, inquiriu:

—Então esse misterioso crime?

—Era o menos misterioso dos crimes—assegurou o empregado bancario.

E voltando-se para o agente:

—O comerciante viajava na terceira classe?

—Sim.

—Numa carruagem velha ou numa nova?

—Numa nova.

—E vocês já prenderam o assassino.

O agente sorriu:

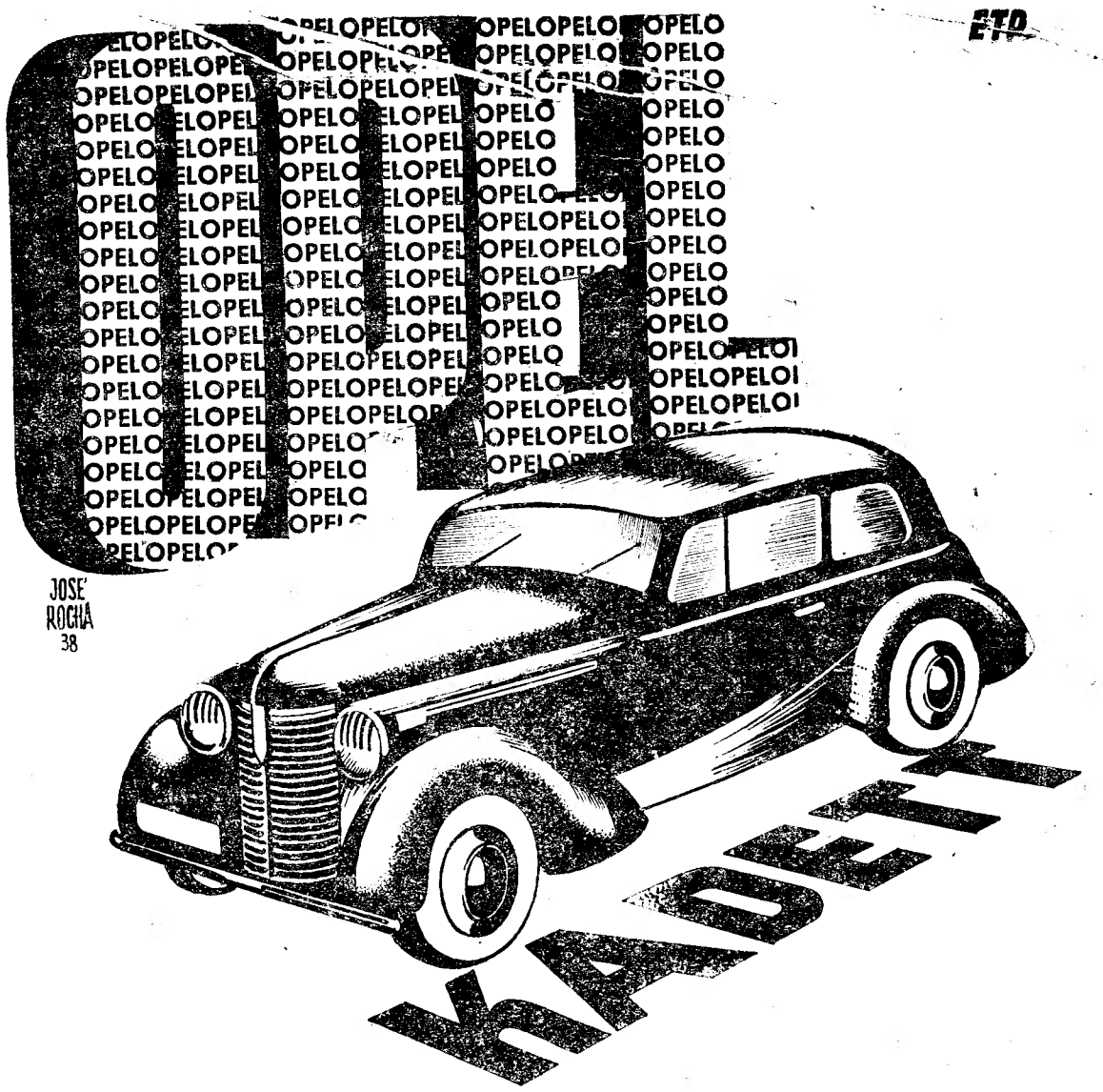
—Nada se lhe pode esconder, meu caro amigo Você tudo adivinha.

—Prenderam-no mesmo ás 16 e 42—precisou Anacleto Antunes.

—Não. A's 16 e 36.

—Tanto faz.

TERMAS DE CALDELAS
A Estancia dos colliicos e suas consequencias
Abertura a 10 de Junho



ADVOGADOS, MÉDICOS, VIAJANTES...

numa palavra todos aqueles que necessitam de um carro rápido, seguro, cómodo, económico e de linhas modernas, encontram no

OPEL KADETT

o carro que os satisfará de uma forma absoluta.

7 LITROS AOS 100 KLM.★GRANDE ESTABILIDADE
TRAVÕES HIDRÁULICOS★LINHAS AERODINÂMICAS
CARROCERIA EM AÇO★DISTINTAS E ELEGANTES

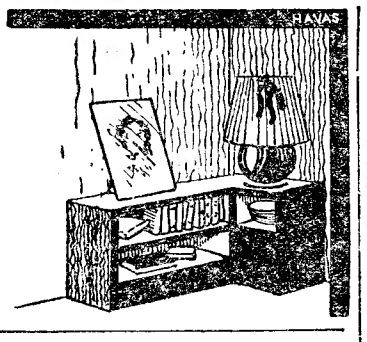
PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO, AOS SEUS REPRESENTANTES:

DINIZ D'ALMEIDA & FREITAS, LTD.
206, AVENIDA DA LIBERDADE, 210 . LISBOA

um recanto atraente

Um móvel igual ou semelhante ao reproduzido aqui, ficará sempre bem em qualquer das salas da sua casa. Adquira-o a pronto ou prestações no

ARMAZÉM DE MÓVEIS DO
CALHARIZ
26 — L do Calhariz — 28
Telef 2 3413 LISBOA



UM MEDICAMENTO AGRADAVEL

e seguro para a sua digestão

é o Elixir Saiz de Carlos. Com ele não necessita recorrer a um regimen especial para curar o seu estomago. Pode fazer a sua vida habitual, procurando não cometer excessos de qualquer ordem.

Este medicamento torna-se simpatico pela rapidez com que actua pois que a sua missão é cicatrizar as pequenas lesões tão dolorosas, do seu estomago. Não é um neutralizante qualquer mas sim um produto cientifico, de formula conhecida, que combate directamente as causas da sua doença.

A' venda em todas as Farmacias—Depositarios: Farmacia AZEVEDO, IRMAO & VEIGA — 24, Rua da Misericordia, 42 — Farmacia AZEVEDO, FILHOS — 31, Praça D. Pedro IV, 32 — LISBOA.

ELIXIR ESTOMACAL
SAIZ DE CARLOS

NO CASINO ESTORIL

Patinagem ao ar livre
Elegante Festa de Noite

Amanhã, domingo, 7, á noite, ás 22 horas, ha uma festa de patinagem ao ar livre, nos Terraços do Casino, a que vão os nossos melhores patinadores.

O programa é dos mais artisticos e interessantes e a que concorrem tanto senhoras, como homens.

Antes, haverá Cinema ao ar livre.

LISBOA-SETUBAL

Os comboios permitem as mais estreitas relações entre as duas cidades

Partidas do Terreiro do Paço — 7,35; 8,00 (só ao domingo); 9,20; 11,05; 14,15; 16,35 (a); 17,30; 18,25 (só dias uteis); 19,10; 21,15 (a); 1,15 (só nas noites de domingo para segunda-feira)

Partidas de Praia-Sado (Setubal)—5,59 (b); 8,08; 9,25; 10,52 (só dias uteis); 12,50; 16,28; 17, 49; 19,16; 22,00 (só ao domingo).

(a) Só até Setubal; (b) Só desde Setubal.

SETUBAL VALE POR SI E PELOS SEUS ARREDORES

Esclarecimentos nas estações do percurso e no Serviço do Trafego da C. P.—Santa Apolonia—Telefone 2 4031.

NOTICIAS DO ALGARVE

A gatunagem

FARO, 4—Toda a P. S. P. desta cidade está empenhada na descoberta dos autores dos furtos que, conforme por mais duma vez noticiámos, se têm ultimamente registado nesta cidade.

Como autor do furto praticado há dias na fabrica de cortiça de Juan Perchés, está preso o encarregado da escolha de rôlha da mesma fabrica, Antonio Rodrigues Viana, de 24 anos, solteiro, morador em Faro, que já confessou o crime, pelo que vai ser enviado a juizo.

O cais de Faro

FARO, 4—E uma autentica vergonha o estado em que se encontra o cais de embarque desta cidade, não só pela ausencia de limpesa, como, ainda, pela pequena area destinada ás mercadorias, onde se amontoam de tal maneira que tiram a vista á estátua de Ferreira de Almeida e á propria avenida da Republica. Não seria já tempo de se pensar na construção dum novo e mais condigno cais de embarque?

Crise de trabalho

OLHÃO, 4—Dia a dia é deveras assustadora a crise de desemprego aqui existente, não só pela desvalorização do preço do peixe na lota, o que implicitamente originou o despedimento de muitos tripulantes dos cêrcos, como ainda pelo mau ano agricola, que arrastou para as povoações milhares de trabalhadores rurais. Todavia, nesta localidade não existem presentemente quaisquer trabalhos publicos onde essa gente possa ganhar o pão de cada dia, mercê do que a crise é pavorosa, impondo-se a imediata construção do campo de aviação da Meia Légua, canalização de esgotos da Meia Légua, canalização de esgostos nas nas ruas desta vila, etc.

Passagem de nivel

OLHÃO, 4—Pedem que chamemos a atenção de quem competir para o facto de na passegam de nivel da avenida da Republica, desta vila, o publico estacionar durante mais de meia hora da parte da manhã com grandes prejuizos para os funcionarios publicos e empregados de escritorio. Não será possivel remediar este mal, mandando que se fechem apenas as cancela durante cinco ou deuz minutos?

PUBLICAÇÕES

«Guia dos Caminhos de Ferro»

Recebemos o «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação, etc.», e o «Guia de Camionagem e Turismo», duas publicações que «A Financial», praça Almeida Garrett, 25, Porto, mensalmente publica e que são da maxima utilidade.

«Guia-horario de Camionagem e Caminho de Ferro de Lisboa

Recebemos o interessante *Guia-horario de Camionagem e Caminho de Ferro de Lisboa*», cuja redacção é na travessa da Pena, 1, 1.º, e que fornece todas as indicações necessarias para quem, estando em Lisboa, quiser viajar dentro do país.

«Foto-revista»

Está publicado mais um numero—o correspondente a junho e julho—da interessante publicação tecnica e artistica de vulgarização fotografica «Foto-revista», que insere colaboração variada e muitas gravuras, cheias de beleza e curiosidade.

LISBOA-SINTRA-AZENHAS DO MAR

Lisboa-Sintra e volta, 7$20 em 3.ª classe.

Frequentes comboios em ambos os sentidos.

Em Sintra, ligação imediata com os carros electricos para Colares, Praia das Maçãs e Azenhas do Mar.

Peça o horario dos comboios nas «Informações» da estação do Rossio.

ORATOL

medicamento eficaz nas estomatites, gengivites, abcessos gengivais, piorreia, mau hálito, anginas, aftas...

Representante: Pereira e Telles — R. do Amparo, 25, 2.º.

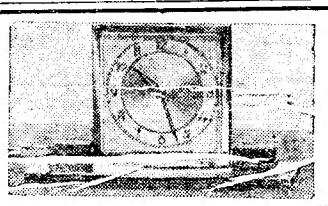
Deposito geral: Farmacia Valadas — R. da Madalena, 235, em Lisboa.

Garagem Santa Luzia

(Automoveis a quilometro sem «chauffeur)

Comunicamos aos nossos clientes que adquirimos um carro GRAHAM.

R. D. Estefania, 111.—Tel. 4 8280.



PARA ACORDAR A HORAS CERTAS

Os despertadores do Torroaes servem admiravelmente

Lindos modelos acabados de chegar para todos os preços

119 — R. da Prata — 123 Telf. 2 4210

Vida desportiva

DESPORTOS POBRES

Amanhã será levado a efeito o primeiro festival de auxilio aos chamados desportos pobres.

O primeiro festival, que se compõe de provas de atletismo, será organizado pela Associação de Atletismo de Lisboa no Campo do Lumiar-A. As provas começam ás 15 horas e o programa é o seguinte:

Elim. 50m. (fem.), 4x1.500 m. (masc.), Dardo (fem.), Elim. 100 m. (fem.), Estafeta 5x80 m. para juniors, Disco (fem.), Final 50 m. (fem.), 3x100 m. (masc.), Comprimento (fem.), 800x400x200x100 (masc.). Final de 100 m. (fem.), 3x400 m. (masc.), Altura (fem.), Estafeta 4x75 m. (fem.).

Serão postas em disputa as taças «May Norton», para o clube que totalizar maior numero de pontos em provas femininas e «engenheiro Nobre Guedes», para o clube que totalizar maior numero de pontos em provas masculinas.

A pontuação para as provas, tanto masculinas como femininas, será a seguinte: 5 pontos ao primeiro classificado, 3 ao segundo e 1 ponto ao terceiro.

TIRO AOS PRATOS

na vila da Amadora

Amanhã, domingo, 7, ás 14 horas, efectua-se no Grupo de Esquadrilhas de Aviação «Republica» um torneio de tiro aos pratos, promovido pela direcção da «Sopa dos pobres» da Amadora.

O torneio consta de quatro provas, para disputa das taças «Junta de Freguesia da Amadora», «Camara Municipal de Oeiras» e «Governador civil de Lisboa». A quarta prova é exclusivamente reservada a senhoras.

VARIAS NOTICIAS

Inauguração dum tanque piscina em Alhandra

E' amanhã inaugurado um tanque de piscina pertencente ao Alhandra Sporting Club. O referido tanque, adaptado de um deposito de agua que existia, abastecido pelas aguas do rio, como ainda o é hoje, representa a conclusão da primeira fase de trabalhos a que o Alhandra meteu ombros. O tanque tem as medidas de 33,33X18 metros, que permitem a homologação de «records» nacionais e a realização de provas em condições de absoluta regularidade.

Para o festival inaugural, que começa ás 16 horas, a Associação de Natação de Lisboa elaborou o seguinte programa: 1—33 metros livres infantis; 2—33 metros costas senhoras; 3—100 metros bruços homens; 4—33 metros bruços infantis; 5—33 metros bruços senhoras; 6—400 metros livres homens; 7—100 metros livres homens; 8—33 metros costas infantis; 9—33 metros livres senhoras; 10—100 metros costas homens; 11—33 metros livres infantis do Alhandra; 12—3X33 metros estilos infantis; 13—3X33 metros estilos homens; 14—5X33 metros livres homens.

Ao festival, cuja inscrição foi feita por convites dirigidos a varios nadadores do Algés, Belenenses, Nacional, Benfica, Sporting e Casa Pia, devem concorrer os melhores nadadores portugueses, campeões e «recordmen», nomeadamente Vasco Carrelhas, Oscar Cabral, H. Trovão, Baptista Pereira, Azinhais dos Santos, Jofre de Carvalho, Silva Marques, Edmundo Fragata, Mario Simas, Fernando Sousa, Americo Dias, Maria Gourinho, Silvina Vieira Alves, Maria José Moniz Pereira, Maria Lourdes Bessone Basto, Maria Luiza Moniz Pereira, etc.

Passeio fluvial ao Samouco

Realiza-se amanhã um passeio fluvial ao Samouco, promovido pela comissão «Os 7 criticos», do Matadouro Football Club.

Passeio á vala da Azambuja

Promovido pelo «Telefone Excursionista», constituido por empregados da Companhia dos Telefone, realiza-se amanhã, domingo, como noticiámos, um passeio fluvial á Vala da Azambuja.

Será organizado um baile a bordo, abrilhantado por uma «orquestra-jazz» e haverá serviço de bufete, etc.

A partida será dada da ponte da Ribeira (Cais do Sodré) ás 8 e 30 e o regresso da Vala da Azambuja ás 15 horas com destino á barra.

A comissão continua a distribuir bilhetes aos subscritores até sabado, ás 13 horas. Todas as informações acêrca deste passeio serão prestadas nos escritorios da referida Companhia, rua Nova da Trindade, 43 ou na sucursal do Rossio, onde poderão inscrever-se.

Grande Casino de Espinho

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio deste elegante Casino que inserimos na 7.ª pagina do nosso numero de hoje.

CALDELAS

GRANDE HOTEL DA BELA-VISTA.
O melhor da Estancia completamente modernizado.
Abertura a 10 de Junho

TAUROMAQUIA

Uma alegre tarde taurina e de variedades amanhã em Setubal

Bem empregado o tempo de quem amanhã domingo o aproveitar para a charlotada de Setubal, porque nela trabalham artistas dos mais afamados no genero comico, destemidos amadores de lide a cavalo e a pé e valentissimos forcados de Setubal, defrontando-se todos com bravissimas rezes do lavrador montijense sr. Domingos Tavares. Além da charlotada e corrida ha uma parte de variedades, com os populares artistas de circo, entre os quais «Vasquito & Atalaia», notaveis «clows parodistas e excentricos musicais.

Na corrida os cavaleiros são dois valentes amadores do Montijo, os srs. Domingos Tavares Juniors e Antonio Jorge Marques e como espada apresenta-se a ultima revelação do toureio futurista, Luiz da Conceição Oliveira, de quem basta dizer-se que se cognomina «El Sereno». Os bandarilheiros tambem são dos que não conhecem o medo e os curiosos podem, no fim, disputar um premio de cem escudos para quem melhor pegar de cara ou de costas.

Os bilhetes de sombra custam 6$00 e 3$00 e os do sol 3$00 e 1$50 e ha comboios populares a 7$00 ida e volta.

Uma corrida que a todos interessará

Para a corrida que vai realizar-se no Campo Pequeno, na noite de 25, conta a comissão promotora com elementos de tal valor que o sucesso está garantido.

O produto da festa, que vai chamar á nossa primeira praça «aficionados» e não «aficionados», tem um destino que a classe comercial e todos os demais portugueses devem acarinhar: a construção de uma enfermaria para os interessados dessa simpatiquissima instituição que se chama «Invalidos do Comercio».

A comissão vê, a todo o momento, coroados de exito os seus esforços.

Artistas, amadores e ganadeiros têm vindo até ela aferecer, com rara gentileza, o seu concurso desinteressado.

Variedades taurinas em Algés

Amanhã, ás 18 horas, realiza-se na praça de touros de Algés um espectaculo de variedades taurinas, dedicado ao Sporting Club de Portugal e no qual tomam parte a «Troupe Mendes Leal (D. José), os jogadores internacionais de «football» Peyroteo, Mourão, João da Cruz, Pireza, Rui de Araujo e outros, e os artistas de cinema Oliveira Martins e Antonio Moita. O «espada» será o desportista Matos Cordeiro.

Concurso Nacional de Aviominiatura

Organizado pela «Revista do Ar» e com o patrocinio do Aero Club de Portugal, realiza-se amanhã, ás 16 horas, no campo do «Jockey Club», com a assistencia dos srs. ministro da Educação Nacional e sub-secretario de Estado da Guerra, o primeiro Concurso Nacional de Aviominiatura.

Do programa do festival fazem parte vôos de aviões das escolas civis de pilotagem, o concurso de aviominiatura, para (pairadores, classes livre e internacional), alta acrobacia pelo capitão Costa Macedo, o concurso de aviominiatura, para aviões com motor de borracha (classes livre e internacional), exibição de vôo á vela e acrobacia em avião sem motor, pelo «ás» alemão Lerche, instrutor da «Mocidade Portuguesa», concurso de aviominiatura, para aviões com motor a gasolina (classe livre e internacional), baptismos de vôo sorteados pelos espectadores e distribuição de premios.

FESTAS DE ALCOBAÇA

Principiam no dia 13 as imponentes festas de Alcobaça, levadas a efeito por iniciativa da Camara Municipal daquela linda vila.

Está elaborado um programa grandioso, no qual foram incluidas a inauguração de varios melhoramentos locais e diversas provas desportivas.

Estão preparadas belas iluminações e outros atractivos valiosos, entre os quais um vistoso fogo de artificio.

No dia 20 inaugura-se a feira franca de S. Bernardo, que durará até 28 data em que serão encerradas as festas com bailes e descantes populares e outros numeros de grande interesse.

Uma distracção interessante

Uma das melhoes distracções, aquela que deixa sempre uma prova de habilidade e inteligencia, é, sem duvida alguma, a construção de pequenas miniaturas de aviões, automoveis, barcos, comboios, etc., etc., as quais constituem depois um motivo de orgulho para quem a elas se dedicou.

«O Senhor Doutor», o semanario essencialmente educativo da mocidade, tem á disposição de todos os seus amiguinhos uma maravilhosa colecção de construções para armar, tão variada e tão completa, que satisfaz a vontade mais exigente.

Os pedidos podem ser feitos, directamente ou pelo correio, para a redacção de «O Senhor Doutor», rua do Alecrim, 65.

Noticias da folha oficial

Foi hoje publicada a seguinte portaria:

«Manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo Ministerio das Obras Publicas e Comunicações, que as obras a executar em regime de comparticipação do Estado pelo Fundo de Desemprego sejam objecto de concurso publico aberto pelas entidades a favor de quem tenha sido concedida a comparticipação do Estado, sendo os cadernos de encargos e programas de concurso aprovados pelo Governo.

«Ficando os concursos desertos, ou em casos especiais, poderão as referidas entidades realizar aquelas obras em regime de concurso limitado, de tarefa ou de administração directa, mediante autorização do Ministerio das Obras Publicas e Comunicações.

«Os resultados das adjudicações, em concurso ou por tarefa, serão comunicados aos organismos fiscalizadores, para o efeito da possivel rectificação dos valores das comparticipações concedidas.

«As obras comparticipadas pelo Estado só poderão ser executadas por administração directa das entidades interessadas, se estas se responsabilizarem pela sua integral execução com a comparticipação concedida pelo Estado.

«Esta portaria interpreta completa a portaria de 30 de Dezembro de 1935, publicada no *Diario do Governo* n.º 14, 2.ª série, de 17 de Janeiro de 1936».

— O «Diario do Governo» publicou hoje uma declaração de que os objectos de ouro designados por «Tesouro de Cabeceiras de Basto», que por despacho ministerial foram mandados inventariar para os efeitos legais, pertencem actualmente a Amaldina Augusta de Sousa Neves, residente no lugar de Venda Nova, freguesia de Rio Tinto.

— Foi hoje publicada uma portaria concedendo á Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais a comparticipação do Estado, pelo «Fundo de Desemprego, para execução das obras de restauração na igreja matriz de Caneças, orçadas em 38.600 escudos.

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

As Regatas Internacionais e os resultados de hoje

FIGUEIRA DA FOZ, 5—A Figueira ofereceu hoje ao país um espectaculo desportivo que nunca foi igualado.

A comparticipação de 5 países nas provas nauticas que hoje se iniciaram no magnifico estuario do Mondego, representa a favor do desporto do remo, um valioso serviço.

Os pesados encargos das despesas destas provas, em mais de uma centena de contos, pertencem á Comissão Municipal de Turismo que, numa larga visão das suas obrigações, se empenhou para que as regatas internacionais fossem disputadas por algumas das mais fortes «équipes» da Europa.

As provas hoje realizadas, mais uma vez demonstraram que a Figueira tem as melhores condições para efectuar estes importantes torneios.

Os resultados das provas foram os seguintes:

«O Dia Automobilista da Figueira»

A's provas de remo, suceder-se-ão provas automobilistas.

No dia 13 realizar-se-á o «Dia Automobilista da Figueira», com um «rallye», concurso de elegancia e gincana.

As provas prolongar-se-ão até ao dia 14.

Tambem haverá corridas de motos.

A organização destes numeros das Festas de Verão pertence ao «Club dos 100 á hora».

Serão disputados valiosos premios.

Festas de caridade

na «Voz do Operario»

Foi organizado para a noite de hoje na feira artistica de «A Voz do Operario», um espectaculo cujo programa é composto de numeros sensacionais.

O xilofonista aereo «Oliver» fará a sua exibição, apresentando verdadeiras originalidades na parte do espectaculo que preencherá.

As cantadeiras e cantadores Raquel de Sousa, Carolina Redondo, Maria Silva, Maximiano Costa e Graciano Leitão têm a seu cargo o acto exclusivo da Canção Nacional.

Todas as exibições são transmitidas ao vasto recinto da feira por meio de potentes alto-falantes.

No Jardim do Torel

A Junta de Freguesia da Pena leva hoje a efeito no Jardim do Torel, uma festa de caridade, cujo produto se destina ao seu cofre de beneficencia e assim poder garantir com os recursos que recebe do Estado uma melhor assistencia aos pobres da sua freguesia.

Atendendo ao fim desta festa, deram-lhe o seu concurso a actriz Herminia Silva e os artistas cantadores de fados Dolita Lisboa, Maria Virginia, Mario Silva, Delfim Lisboa e Manuel Cascais.

Piquenique

A Academia Recreativa de Lisboa promove amanhã um pique-nique na quinta das Rosas, na estrada de Benfica, 477.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Riba Tamega, D. Octavia Guedes Cau da Costa, D. Maria da Graça de Sequeira de Castelo Branco, D. Maria das Dores de Sá Castro, D. Vera Silvano Horta e Costa, D. Maria Luiza Simões Afonso e D. Maria Candida de Freitas Branco.

CASAMENTOS

Celebrou-se na paroquial de S. Jorge, em Arroios, o casamento da sr.ª D. Maria Luiza Blanc Bliebernicht, gentil filha da sr.ª D. Luiza Blanc Bliebernicht e do sr. Ernest Bliebernicht, com o distinto clinico sr. dr. Armando Ducla de Sousa Soares, filho da sr.ª D. Maria do Carmo Domingues Ducla de Sousa Soares e do tenente-coronel sr. Possidonio Augusto Ducla de Sousa Soares, já falecidos, servindo de madrinhas a mãi da noiva e irmã do noivo sr.ª D. Maria José Ducla Soares Pereira Coelho e de padrinhos o pai da noiva, e o cunhado do noivo, coronel sr. José Maria Pereira Coelho.

Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche, recebendo os noivos, grande numero de artisticas e valiosas prendas.

—Em Oeiras, celebrou-se na igreja paroquial, o casamento da sr.ª D. Maria Candida Tardio do Espirito Santo Alves, gentil filha da sr.ª D. Maria Eugenia do Espirito Santos Alves e do sr. Joaquim Ricardo Alves, já falecido, com o sr. Armando Henriques Alves da Silva, filho da sr.ª D. Albertina Alves da Silva e do sr. Henrique Alves da Silva, servindo de madrinhas a irmã da noiva sr.ª D. Angelina Tardio do Espirito Santo Alves Ribeiro da Fonseca e a mãi do noivo e de padrinhos o irmão da noiva, sr. Carlos Tardio do Espirito Santo Alves e o pai do noivo.

Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia da Quinta dos Pisões, em Albarraque, propriedade dos pais do noivo, um finissimo lanche, seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas e artisticas prendas para o norte, onde foram passar a lua de mel.

A CARIDADE

Na Quinta do Barão

E' hoje e amanhã que se efectua na Quinta do Barão, em Carcavelos, a anunciada festa de caridade, que uma comissão de senhoras solteiras pertencentes á nossa primeira sociedade e da qual fazem parte D. Aida Pelg Platão, D. Assunção Vilar, D. Eugenia Cabral, D. Isabel de Orey, D. Luiza Ramos, D. Manuela da Cunha e Sá, D. Manuela Vasconcelos, D. Maria do Carmo Figueiredo Cabral da Camara (Belmonte), D. Maria Elvira de Orey, D. Maria Elvira Rodrigues, D. Maria Henriqueta de Matos Vasconcelos Guimarães (Riba Tamega), D. Maria Palmira de Matos de Vasconcelos Guimarães (Riba Tamega) e D. Maria Vicenta Ramos, cujo produto se destina a favor da Casa de Trabalho de Carcavelos.

Constará a festa do «Arraial Popular» em que além dos divertimentos que são de uso nestas festas, haverá concerto pela celebre orquestra «Aldrabofona», glissagem, serviço de ceias, bar, fados por artistas do «Retiro da Severa» e dansa, que será abrilhantada por uma exímia orquestra «jazz-band».

Os bilhetes de entrada para esta elegante festa de caridade, que decerto vai atrair á Quinta do Barão, em Carcavelos, uma enorme e selecta concorrencia, vendem-se á porta.

EM VIAGEM

Encontram-se já com seus filhos, na sua casa de S. José da Guia, em Cascais, os srs. condes das Alcaçovas.

— Para S. Romão, Beira Baixa, partiu a sr.ª D. Fernanda Mendes da Silva Ferrão.

—Com sua esposa, a sr.ª D. Eliza da Camara Leme de Serpa, e seus filhos, está já em Cascais, o major de engenharia e comandante do 3.º Batalhão da Legião Portuguesa, sr. D. Rodrigo de Serpa Pimentel.

— Vindo de Amarante, encontra-se em Lisboa, o tenente sr. José Brochado.

PELICULAS

Boas, baratas e revelação gratis
R. D. Pedro V, 63

VISITE A ILHA BERLENGA

Em auto-carro e traineira propria para passageiros.

Esc. 40$00 (Ida e Volta)

Todos os domingos e quintas-feiras-Partida de Lisboa ás 7,30 — Partida da Berlenga ás 18,00.

Marcação de lugares:

CAPRISTANO & FERREIRA, L.DA

Largo de S. Domingos, 11, Letra A — Telefone n.º 2 1003, ou em outras localidades, nas suas filiais e agencias.

A 1.ª Tarde Infantil de Verão

NO CASINO ESTORIL

e as corridas na praia do Tamariz

AMANHÃ

Vai alegrar-se a nossa petizada com o inicio amanhã no Casino das suas predilectas tardes, em que ha de tudo um pouco, para seu divertimento.

Para a de amanhã, A. Contreiras organizou um vistoso programa.

Nos tradicionais concursos vão ser distribuidos pela 1.ª vez em Portugal, lindissimos brinquedos de Sherley Temple, propriedade exclusiva do Casino.

—Amanhã de manhã ha tambem, sob a direcção de Torok e A. Contreiras, corridasp ara crianças com distribuição de vistosos brindes.

UM EXPRESSO POPULAR

le Lisboa á FIGUEIRA DA FOZ

Em 7 de Agosto

por ocasião das Regatas Internacion.ª

Ida e volta	33$00
Marcação de lugar	2$50
Uma bicicleta	3$00

HORARIO

Lisboa - Rossio	Part.	8-50
Entre Campos	»	9-02
FIGUEIRA	Cheg.	12-43
	Part.	21-10
Entre Campos	Cheg.	0 58
Lisboa - Rossio	»	1-11

Bilhetes á venda nas «Informações» da estação do Rossio — Esclarecimentos pelo teletone 2 4031 — C. P. — Tráfego — Santa Apolónia

UM EXPRESSO POPULAR

De Lisboa a SETUBAL

em 7 de Agosto

por ocasião das

FESTAS E FEIRA DE SANT'IAGO

Ida e volta		7$00
Uma bicicleta		3$00

HORÁRIO

Lisboa-T. do Paço	Partida	10-00
Barreiro	»	10-40
SETÚBAL	Chegada	11-15
	Partida	23-40
Barreiro	Chegada	0-13
Lisboa-T. do Paço	»	0-53

Bilhetes à venda nas "Informações" da estação do Rossio. Esclarecimentos no Serviço do Tráfego da C. P. — Santa Apolónia — 2 4031.

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas**, joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas**, podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais**, Rua de S. Paulo 106, Telef 26508.

Ericeira. Frequentando V. Ex.ª esta Praia, não deixará certamente de visitar a

PASTELARIA e RESTAURANTE

"ONDINA"

Fornecimento de: ALMOÇOS, CHÁS e JANTARES

PENSÃO e QUARTOS

Informações: **R. S. Nicolau, 122**

TERMAS DE CALDELAS

Cura dos doentes do intestino.

Estancia de repouso e regimens, devidamente saneada.

Abertura a 10 de Junho

MARIA AURORA DA FONSECA

FALECEU

Aurora Fonseca Silva, Alice Fonseca Silva de Sousa Rego, seu marido Antonio V. de Sousa Rego e filho, Josefina da Fonseca Vasconcelos, Ambrosina Vasconcelos Vilaça, seu marido Eduardo Valério Vilaça, Ester Vasconcelos, Antonio Vasconcelos, Americo de Carvalho Bastos, suas irmãs e mais familia (ausentes), participam aos seus parentes e ás pessoas das suas relações o falecimento da sua muito querida mãi, sogra, avó, irmã e tia e que o seu funeral se realiza amanhã, 7, pelas 14 horas, saindo o prestito da Avenida da Republica, 12, 3.º, para jazigo no cemiterio oriental.

Velunite — ESMALTE PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

ACME QUALITY

Fleet-X — ESMALTE SINTÉTICO APLICAÇÃO Á PISTOLA

PROXLIN

ESMALTE NITROCELULOSICO PARA AUTOMOVEIS

Produtos Americanos da casa

ACME WHITE LEAD AND COLOR WORKS

AGENTES

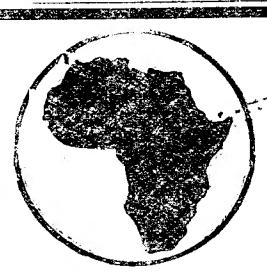
No-Lustre — TINTA FÔSCA PARA TODAS AS SUPERFICIES

SOCIEDADE DE PRODUTOS QUIMICOS, L.da

LISBOA-CAMPO DAS CEBOLAS-43-1º

TELEFONE 26173

Concrete-Finish — TINTA IMPERMEABILISADORA PARA CIMENTO



DEUTSCHE AFRIKA-LINIEN

C.ias Alemãs de Navegação para Africa

PROXIMAS SAIDAS

África Ocidental	África Oriental	Norte da Europa
Tenerife, Las Palmas, Monróvia, Bata, Benito, Kogo, Pointe Noire, Boma e Matadi:	**Tanger, Algér, Villefranche, Génova, Port Said, Suez, Port Sudan, Aden, Mombaça, Tanga, Zanzibar, Daressalam, Porto Amelia,* Moçambique,* Beira*, Lourenço Marques*, Durban, Las London, Porto Elisabeth, Capetown, Luederitzbucht e Walfischbay:**	**Southampton, Anvers ou Rotterdão, e Hamburgo:**
"WOLFRAM„ em 15 de Agosto.	"TANGANJIKA„ em 22 de Agosto.	"USSAMBARA„* em 19 de Agosto.
UM VAPOR em 2 de Setembro.	"ADOLPH WOERMANN„ em 12 de Setembro.	"WATUSSI„ em 12 de Setembro.
UM VAPOR em 10 de Outubro.	"WATUSSI„ em 9 de Outubro.	"USSUKUMA„ em 19 de Outubro.
	* *Para éstes portos só se admitem passageiros.*	* *toca em Anvers.*

AGENTES GERAIS:

Sociedade Insulana de Transportes Maritimos, L.da

Praça Duque da Terceira, 20

Telefones 2 9725-2 9726

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

A PRISÃO DE VENTRE

quer seja habitual ou acidental é rapidamente combatida pelas pastilhas de

SANTEINE

Efeito suave — sem cólicas nem dôres

A' venda em qualquer Farmacia

Caixa de 30 pastilhas Esc. 7$50

AGUAS DE ENTRE-OS-RIOS

As mais sulfurosas do País (Prof. Ferreira da Silva) fluoretadas, radioactivas e muito alcalinas. Balneario com instalações de primeira ordem, ligado ao Grande Hotel da Torre — um dos primeiros de Portugal — por uma galeria envidraçada. Pelas suas qualidades anti-catarrais, as mais indicadas nas bronquites e nas doenças do aparelho respiratorio. Pelas suas propriedades des-sensibilisantes as mais indicadas na asma e nas doenças alergicas. Nas asmas infantis, associadas á gimnastica medica (praticada nesta Estancia por um profissional sueco) corrigem frequentes deformações toracicas. A sua elevada radioactividade coloca-as em lugar primacial (Dr. Pereira Forjaz). Dão optimos resultados na hipertensão arterial, quer aplicadas em banhos gasosos quer em banhos de espuma, a forma mais moderna de fazer este tratamento. As Aguas de Entre-os-Rios são ainda aconselhadas nas flébites (Prof. D. Tomas de Mello Breyner) reumatismo, doenças de pele (banhos brancos e amarelos) sifilis e algumas entero-colites, colecistites, etc.

Abertura em 1 de Julho. Pedidos ao Grande Hotel da Torre — Entre-os-Rios. No Porto, no Grande Hotel, á R. de Santa Catarina e em Lisboa no Hotel Vitoria, na Avenida da Liberdade. Diarias desde Esc. 30$00.

CASINO ESTORIL

Amanhã, ás 22 horas

PATINAGEM AO AR LIVRE

Elegante Festa de Noite

Nos terraços do Casino realiza-se amanhã á noite, pelas 22 horas, uma desportiva festa de patinagem, em que tomam parte os melhores patinadores do Hockey Club de Portugal, senhoras e homens, entre os quais estão os notaveis patinadores D. Rogelia de Oliveira, Xavier de Araujo, Carlos de Oliveira e Artur Weeschouwer.

Do programa constam corrida de obstaculos, para homens; de patos, para senhoras; patinagem artistica; de obstaculos, para senhoras; dansa; acrobacia; tracção á corda; passagem indiana; jogo da Rosa, etc. Aos melhores classificados nas varias provas, serão distribuidos lindissimos brindes em prata, taças e medalhas.

Nesta noite haverá

Cinema ao ar livre

No mesmo recinto, antes da sessão de patinagem será exibida a deliciosa comedia musical da celebre Rainha do Patim, a linda artista *Sonja Henie*, intitulada «*A Carruagem de Sua Alteza*», o 2.º e extraordinario filme da maga do patim, não havendo por isso cinema no salão de festas.

Lisboa-Mafra-Lisboa

O Caminho de Ferro em ligação com a camionagem

permite as mais comodas relações entre Mafra e a capital.

Bilhete simples entre a estação do Rossio e a Vila de Mafra, ou vice-versa — (incluindo comboio e caminheta) ... ... 8$00

Bilhete de ida e volta... ... ... 12$20

Partidas da estação do Rossio ás 7,38, (a); 9,27; 12,50 e 19.10.

Partidas de Mafra (vila) ás 7,55; 9,45, (a); 13,20; 18,15 e 23, (b).

Em Mafra visite a Tapada, o Convento, o Museu e, a 11 quilometros, a linda praia da Ericeira.

(a) Só aos domingos e 2.as feiras.
(b) Só aos domingos.

VI Expresso-popular

Domingo, 7 de Agosto

PORTO-FIGUEIRA

Ida e volta ..... 27$00

HORARIO

Porto, Partida, 7 e 15; Campanhã, Partida, 7 e 25; Figueira, Chegada, 10 e 43. Partida, 20 e 53; Campanhã, Chegada, 0,06; Porto, Chegada, 0,15.

Bilhetes á venda na estação do Porto.

Esclarecimentos pelo telefone 1722.

Os produtos n.º 7

Renovam a beleza dos automoveis

Milhares de automobilistas usam os produtos N.º 7, para preservarem a beleza dos seus carros. Estes produtos são: Polimento Duco N.º 7, Tinta para Tejadilhos N.º 7, Polimento para Metais N.º 7, Preto para retoques N.º 7, Creme Super-Lustro N.º 7, Limpa Radiador N.º 7.

DUCO DUPONT

BETHENCOURT BROS, LTD., Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

SORIA, LTD. Rua Sá da Bandeira, 214-216 PÔRTO

HAVAS